ANNO XLIV. NUMERO 33 — SEGUNDA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Euzenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Curuzu', 15 de janeiro de 1868.

Quando se acabara' a guerra? E' pergunta que aqui mesmo se faz, e a que ninguem sabe responder.

Em outro qualquer paiz, um sitio e bloqueio como o que se acha estabelecido no Paraguay seria irresistivel e de pouca duração.

O inimigo, porem, a quem combattemos, não parece a nenhum outro povo civilisado e organisado.

Seu modo de ser é todo especial, e o faz viver satisfeito em condições que para outros seria um tormento.

Se o despotismo por toda a parte podesse produzir o mesmo effeito patriotico, dever-se-hia abençoar esta fórma de governo, condemnada com tanto fundamento pelos males que produz, e pela degradação a que leva a especie humana.

O general Lopez teria creado um typo de administração digno de ser imitado; porque a nação nunca pensa aqui differentemente de seu primeiro magistrado, e só desta homogeneidade de sentimentos resulta a sua força.

Mas o Paraguay nunca foi homem. Os jesuitas reduziram-os a perfeitas machinas animadas, e depois o systema de educação dos padres, abraçado e seguido pelos seus successores no poder, perpetuou a infancia daquelle povo, que sempre carece de tutella, e sempre ama o tutor, por mais severo que elle seja.

Não é, portanto, da fórma de governo que se deriva o phenomeno que nos espanta; mas sim do caracter dos governados, que não querem mais liberdade do que aquella que se lhes concede, e que consideram um sacrilegio, digno de mais severa punição, levantar olhos de descrença ou de desconfiança sobre o homem predestinado que se chama o *El Supremo*, que marca ao agricultor o que deve plantar; que taxa ao negociante o preço de sua mercadoria, que regula todas as acções da vida, e que em toda a parte apparece sempre como a Providencia.

Para que se abale esta fé profunda, arraigada na alma desde a infancia, é mister que o Paraguayo tenha commettido alguma falta, e receie algum castigo barbaro. Attribuo unicamente a esta causa o facto das frequentes deserções do inimigo.

Têm ellas sido numerosas nestes ultimos dias, tanto para a esquadra, como para o exercito. Primeiro apresentou-se um segundo tenente, bonito rapaz, o qual nos informou que o Chaco continuava a ser reforçado, e que ja' tinha quatro peças de 68 montadas em uma bateria.

No dia 5 apresentaram-se mais tres rapazes que figuram ter 30 annos, igualmente bem apessoados, gordos e bem vestidos, trazendo até o classico *chiripá*.

Suas declarações pouco adiantam; porem affirmaram uma cousa que parece incrivel, e que deve ser averiguada com toda a reserva e delicadeza.

Disseram elles que a canhoneira franceza *Decidée*, quando ultimamente esteve em Curupaity, deixára alli diversos caixões com fardamentos de lã, dos quaes provinham as camisas que traziam vestidas! Se assim foi, que magnifica neutralidade! Prefiro antes suppôr que taes camisas foram vendidas ou dadas pelos marinheiros sem conhecimento dos officiaes.

No dia 7 chegaram mais tres Paraguayos a' esquadra, que faziam um verdadeiro contraste com os do dia 5. Tanto andaram no mato que foram parar na ilha do Cerrito, onde se apresentaram. Vi-os com meus proprios olhos; são ainda meninos, e um delles terá', quando muito, 12 annos!!

Finalmente, hontem apresentou-se na *Iguatemy* mais um *passado*, que mettia dó, tendo apenas uma tanga para cobrir-se.

No dia 2 principiou a baixar o rio, que ja' tinha adquirido um volume d'agua pernicioso e ao mesmo tempo começou a chover, o que nos alegrou bastante; porque o calor tem sido insupportavel, attingindo ás vezes a 100 gráos Franheinth.

Immediatamente tratou-se da conclusão de nossa estrada de ferro no Chaco, e do estabelecimento de uma linha telegraphica, para a qual ja' nos vieram 2 milhas de fio electrico.

Esta zona, abandonada do Paraguay e pouco conhecida, esta' sendo utilissima para o inimigo e para nós. Por ella *Humaitá* recebe os recursos que lhe permittem resistir por mais tempo: e os nossos encouraçados tambem sustentam a posição que occuparam em 15 de agosto; porque depararam com o seu apoio, que se tem convertido, como a bahia de *Kamieski* para os Francezes, em um ponto de salvação.

Pela estrada de ferro ja' se fazem tres remessas por dia, e até já por ella se enviou ao encouraçado *Barroso* uma peça raiada de 120 para substituir outra que se achava inutilisada!

Dentro em poucos dias deve funccionar a locomotiva aqui mesmo fabricada em nossa officina de machinas, estabelecida no Cerrito! E digam que os Brasileiros não sabem fazer a guerra a' moderna!

No dia 8 pela manhãa os navios dirigiram muitos tiros para o acampamento inimigo, que se conservou mudo e quedo; esperavamos neste dia um ataque por parte do exercito, que não se realisou.

No dia seguinte a esquadra encouraçada apanhou dous torpedos. Desde setembro até agora já se enviaram para a côrte 25 destas machinas, das quaes não tem Lopez tirado nenhum proveito. Este numero eleva se a 100, desde que a esquadra apresentou-se na fóz do rio Paraguay.

No dia 10 ouvio-se muito fogo, principalmente de fuzilaria, para o lado de Tuyu-Cué.

A 11 começou a bombardeira *Forte de Coimbra* a atirar compaçadamente suas bombas de 13 pollegadas para o Paço Pocú, fazendo magnificos tiros, e rivalisando com a *Pedro Affonso* quanto aos estragos que causa.

Dous dias depois soube-se por noticias vindas do exercito, que os tiros da esquadra ultimamente têm sido mui bem empregados, acertando uns na propria casa em que reside Lopez, e outros na igreja de Humaitá, parte da qual abateu.

Estas noticias foram ainda confirmadas por um *passado* que se apresentou em Tuyu-Cué, declarando ser o ordenança do ajudante daquelle general.

Vamos continuar a fazer fogo com os morteiros, que estão provando serem terriveis machinas de guerra, e talvez consiga a esquadra fazer o inimigo desalojar o quadrilatero, como ja' o obrigou no principio da guerra a abandonar o campo entrincheirado do Passo da Patria.

O general Mitre acaba de deixar o exercito, e segue para Buenos-Ayres, afim de tomar conta da suprema administração de seu paiz, que ficou acephala com a morte do vice-presidente Marcos Paz, que era um digno cidadão, mas de caracter muito fraco e indeciso.

Augura-se de sua nova posição os melhores resultados para a terminação da campanha.

Por um lado o marquez de Caxias fica completamente desembaraçado, e póde realisar todos os seus planos, sahindo da innação em que foi forçado a permanecer por tanto tempo.

A esquadra, desvanecida até a menor sombra de que haja influido em seu movimento o general Mitre, provavelmente tentará a subida a Humaitá, e *tentar* talvez seja effectua-la. Ao menos o enthusiasmo e as esperanças das guarnições me fazem ter a maior confiança no resultado.

Desta fórma é provavel que até o fim do corrente mez recomecemos uma serie de acções brilhantes, que hão de decidir de nossa contenda com o dictador.

Por outro lado, a presença do general Mitre no seio do governo é conveniente a' alliança, porque ha de influir para a terminação da guerra civil, que ameaçava trazer sérias complicações e produzir graves desintelligencias entre os alliados.

O illustre presidente da Republica Argentina acha-se collocado no posto que nunca devêra ter largado desde o começo da guerra.

Gloria militar tinha de sobra quem, em tão pouca idade, havia attingido a mais alta dignidade militar de seu paiz, e se como general era possivel encontrar-se-lhe muitos substitutos idoneos, como politico consummado e respeitado pelos seus concidadãos era mui difficil achar-lhe um *preposto* capaz.

Foi, portanto, para sentir que o distincto chefe da republica alliada não sopesasse um pouco a vaidade de commandar o maior exercito da America do Sul, posto ao serviço de uma grande causa por tres estados. Sua missão teria sido mais gloriosa permanecendo a' frente do governo de seu paiz e reforçando este exercito com os elementos de que abundantemente dispõe a sua patria, de modo que a guerra ja' poderia ter sido concluida com muita honra e vantagem.

No dia 12 chegou o transporte correio *Isabel*, pelo qual recebemos noticias do Brasil, e dos nossos.

No dia 13 chegou tambem o *Wernek*, trazendo de Montevidéo dous navios a reboque, um dos quaes veio carregado com trilhos para a estrada do Chaco.

O vapor *Onze de junho* passou a ser commandado pelo piloto Raposo.

O commandante do *Silvado* está doente e talvez vá para o hospital.

A *Parnahyba* ainda se conserva estacionada em Corrientes. O governador desta provincia deu um baile em obsequio aos nossos officiaes de marinha, que ultimamente alli foram para manter a ordem e a tranquillidade publica por occasião das eleições.

Os encouraçados e bombardeiras estão fazendo fogo sobre Humaitá a' hora em que lhe escrevo.

A cholera póde-se dizer extincta nos navios de madeira, porem tem atacado com alguma intensidade os soldados navaes acampados no Chaco.

Temos na esquadra presentemente embarcadas 4,300 a 4,500 praças de todas as classes e graduações, numero que não tem sido possivel exceder, apesar dos grandes e continuos esforços empregados pelo actual Sr. ministro da marinha, que não se descuida um momento de mandar-nos novos contingentes, que chegam por assim dizer, em todos os vapores, e que supprem apenas as baixas por fallecimento, molestia, inspecção etc.

Se não fosse a attenção com que se olha hoje para isto, as guarnições estariam mais desfalcadas.

Talvez d'ora em diante possa referir-lhe algum facto mais decisivo, e que levante o enthusiasmo da nação. Todos nós aqui estamos promptos para cumprir o dever, embora sacrificando a vida. Ajudem nos d'ahi, que a bandeira brasileira ficará collocada bem alto.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

30 de janeiro de 1868.

Em datas de 20 do corrente dirigio o commandante militar do movimento do pessoal e material do exercito do Brasil em Montevidéo, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do aviso de 7 do corrente, em que se communica a partida dessa côrte dos vapores *Santa Cruz*, *Itapicurú*, *Alice* e *Jaguaribe*, conduzindo tropa e petrechos bellicos com destino ao exercito em operações, bem como se recommenda que os ditos vapores aqui tivessem a menor demora possivel, e nélles seguissem todas as praças existentes nesta cidade, que não fossem absolutamente indispensaveis: tenho a honra de declarar a V. Exc. que ja' antes da chegada dos referidos transportes, havia eu tomado convenientes providencias, afim de que o fornecimento de carvão fosse feito sem demora; assim como que logo que elles aqui aportassem fosse a bordo uma commissão medica para passar visita a's praças, fazendo desembarcar unicamente aquellas que se achassem affectadas de molestias contagiosas, ou que não podessem sem perigo de vida, continuar a viagem.

« A commissão apenas deu baixa para a enfermaria a 13 praças que se achavam com sarampão e bexigas.

« Cumpre-me mais partecipar a V. Exc. que nos mesmos vapores fiz seguir para o exercito todas as praças do deposito de convalescentes, que não se achavam em serviço absolutamente indispensavel, sendo incluidos os que tiveram alta da enfermaria até a' data do embarque.

« Finalmente cabe-me communicar a V. Exc., que os vapores *Alice, Santa Cruz e Itapicurú* chegaram a este porto no dia 16, e no immediato o *Jaguaribe*, não tendo nesse mesmo dia seguido seu destino os tres primeiros, em consequencia de se ter levantando um temporal, que interrompêra e tornára impossivel o embarque de combustivel: mas logo no dia 18 partiram todos elles, conduzindo 33 officiaes e 1,727 praças de pret, inclusive um official e 73 praças vindas de Santa Catharina, e 4 officiaes e 27 praças que aqui embarcaram.

« Corre-me ainda o dever de assegurar a V. Exc. que felizmente nenhuma das praças vindas da côrte foi atacada da epidemia reinante, e que na infermaria militar apenas duas praças do exercito tem succumbido victimas deste terrivel flagello.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—O coronel *Antonio Pedro de Alencastro*.»

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelos individuos abaixo mencionados, lhes foram concedidas, por decreto de 29 do corrente, as honras dos postos do exercito tambem abaixo indicadas:

De capitão ao capitão do 29° corpo de voluntarios da patria, Tito Elpidio da Rocha.

De capitão aos tenentes: do 37° corpo dito, Custodio Vieira Prates; do 45° corpo dito, Antonio José de Moura e José Fernandes Sampaio Junior.

De alferes, ao alferes do 6° corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, José Sizenando Coelho da Silva.

Na conformidade das disposições do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 foi reformado, por decreto de 29 do corrente, o 2° tenente da arma de artilharia do exercito, Carlos Clementino Carvalhaes, visto achar-se impossibilitado para o serviço do mesmo exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por decreto de 29 do corrente foram nomeados, em attenção a serviços prestados em relação a' guerra actual com o Paraguay:

Cavalheiro da ordem de Christo, Antonio de Oliveira Castro.

Cavalheiros da ordem da Rosa, o capitão da guarda nacional do Maranhão Victor Annibal de Mattos, João D'Ilion e Silva e Manoel de Freitas Rica.

Por serviços prestados gratuitamente ao instituto dos Meninos Cegos foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o professor de musica Raphael Coelho Machado.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 8° batalhão de infantaria Antonio Joaquim Bacellar.

Por decreto da mesma data foram apresentados os padres José Dionysio Gomes do Rego, em um canonicato de prebenda inteira, e Marcolino Pacheco do Amaral em um canonicato de meia prebenda, da diocesa de Pernambuco.

Foi dispensado do lapso de tempo o bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, afim de poder tirar diploma de official da ordem da Rosa.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Maria Luiza Soares, viuva do coronel da guarda nacional do Rio Grande do Sul Joaquim Pedro Soares, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 120$ mensaes.

A D. Maria Carolina do Amor Divino, irmã do alferes do 29° corpo de voluntarios da patria Augusto Candido de Castro, fallecido em consequencia de molestia aquirida em campanha, 36$ mensaes.

Foi concedida ao bacharel João José do Monte Junior a exoneração que pedio do lugar de secretario do gôverno da provincia do Rio Grande do Sul.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado Romão Barão de Zach, tenente do 25° corpo de voluntarios da patria.

Por decretos de 15 do corrente:

Concedeu se ao bacharel José Piaubylino Mendes Magalhães a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Viçosa, na provincia de Ceara'.

Foi reformado, Leonardo Pereira de Araujo Brito, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Carolina e annexos da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Sr. conselheiro Paulo Barbosa da Silva, brigadeiro reformado, official-mór e mordomo da casa imperial. Foi deputado a' assembléa geral legislativa pela provincia de Minas, e ministro do Brasil na Russia, e era condecorado com o habito de S. Bento de Aviz, officialato da Rosa, commendas de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal e da Legião de Honra de França e grãa-cruz das ordens de S. Januario de Napoles, real sarda de S. Mauricio e S. Lazaro, imperial russiana de Sant'Anna, imperial austriaca da Corôa de Ferro e imperial turcade Medjidié de 2ª classe.

— 31 —

Pelo vapor inglez *Copernicus*, entrado hontem, tivemos folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

As noticias do theatro da guerra chegam-nos agora quasi que em fórma de oraculos sybillinos. A do ultimo vapor era: sahio a expedição a tomar Assumpção; a deste é: espera-se que haja um combate no Chaco. E mais nada.

Se este combate seria dado pelas forças que, idas daqui, se agglomeravam no Chaco sob a protecção da nossa esquadra, ou se era a referida expedição que em vez de tomar o rumo da Assumpção atravessaria o rio Paraguay para atacar o campo paraguayo do outro lado, é o que se não diz, nem podemos conjecturar.

O vapor *Provedor*, ultimamente chegado de Corrientes nada trouxe ou pelo menos nada mais encontrámos nas folhas, a não ser que o cholera-morbus quasi desapparecera de Itapirú. Accrescentam, porém, que recrudescia no Chaco, o que é contrario a's noticias que dalli temos.

O general Mitre, reassumindo a presidencia da Republica Argentina, proclamou que queria terminar a guerra do Paraguay, suffocar a insurreição no interior, e conservar-se neutro na eleição do seu successor. Confirma-se a noticia da renuncia dos ministros Ugarte e Uriburú e diz-se que Ranson tambem se demittira.

As noticias da provincia de Santa Fé fazem receiar que a insurreição alli degenere em guerra civil. Patricio Rodrigues e Nelson sahiram do Rosario a' frente de 2,000 homens, inclusive 650 infantes e com duas peças raiadas, proclamando que iam libertar a Republica dos tyrannos que a opprimiam.

Julgava-se que os rebeldes, evitando o encontro com as tropas nacionaes, invadiriam a provincia de Buenos-Ayres, reunindo-se-lhes uns mil indios, commandados por Denis. Quer fosse para alentar os seus, quer por estarem disso convencidos, os cabecilhas amotinados diziam que contavam com o apoio decidido de Urquiza, e acreditava-se que as duas peças raiadas que elles traziam fossem de origem entreriana.

De S. Nicoláo sahiram por agua forças nacionaes em dous vapores de guerra para occuparem o Rosario.

Falleceu em Buenos-Ayres o general Asboth, ministro norte-americano, a quem se fizeram honras funebres de capitão-general.

Diminuia visivelmente o cholera-morbus.

Segundo noticias do Pacifico encerraram-se no Chile as sessões do congresso.

No Perú' continuava o presidente Prado a sitiar Arequipa. As suas forças atacaram tambem Balta na cidade de Chicago e o combate durara 36 horas. A situação do paiz não melhorava, e só em uma semana suffocaram-se na capital tres tentativas revolucionarias.

Da Bolivia tambem se diz que rebentara uma revolução nos districtos do sul, e que o presidente Melgarejo marchara para alli com o seu exercito.

Pouco antes convocara o mesmo presidente uma constituinte para pôr termo a' dictadura.

Por decreto de 27 do corrente foi reformado o capitão de mar e guerra Victor de Santiago Subra' no posto de chefe de divisão, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvara' de 16 de dezembro de 1790, por contar mais de 35 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

Por outro da mesma data foi transferido da 1ª para a 2ª classe, o 1° tenente Domingos José de Azevedo Junior, na conformidade do artigo 7° da lei n. 1204, de 13 de maio de 1864.

O capitão de mar e guerra reformado Marcos José Evangelista foi, por decreto de 27 do corrente, nomeado para o lugar, que se acha interinamente exercendo, de professor de apparelho e manobra da escola de marinha.

Durante o anno de 1867 perderam-se nas costas do Brasil e do Rio da Prata 28 embarcações, das quaes eram brasileiras 15, norte-americanas 2, inglezas 3, italiana 1, hespanhola 1, franceza 1, hamburgueza 1, bremense 1, prussiana 1, mecklemburgueza 1, portugueza 1.

Os naufragios deram-se nas seguintes localidades: Barra de Campos 5, Cabo-Frio 2, Cotinguiba 1, Estancia 1, Pernambuco 1, Para' 1, Guaratuba 1, Rio Grande 1, Castilhos 1, Maldonado 1, Banco inglez 3, Montevidéo 1. Foram abandonadas por innavegabilidade 2, 2 incendiaram-se no alto mar, e 4 foram a pique em viagem.

1.° de fevereiro.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o navio-escóla e o asylo de invalidos da ilha do Bom-Jesus.

Sua Magestade chegou ao arsenal de marinha ás 7 horas da manhãa e desembarcou no de guerra ás 10 horas e 30 minutos.

Por decreto de 11 de dezembro ultimo foram approvados os estatutos da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Por decretos de 25 do corrente:

Concedeu-se a Janot Jacques & Filhos privilegio para fabricarem e venderem no imperio a machina que inventaram para sevar a mandioca.

Concedeu-se á companhia ingleza *Queen Insurance*, estabelecida em Liverpool, a necessaria autorisação para estender suas operações ao imperio.

Foi novamente prorogado o praso concedido ao visconde de Barbacena para organisar a companhia que se encarregue de lavrar as minas de carvão de pedra, existentes no Passa Dous, districto da Laguna, provincia de Santa Catharina.

No dia 25 do mez proximo passado, ás 7 horas da tarde, foi recebido em audiencia publica de apresentação, por S. M. o Imperador, o Sr. de Saint-Pierre, que, no acto de entregar ao mesmo augusto senhor as suas credenciaes de ministro residente de S. M. o rei da Prussia, proferio a seguinte allocução:

« Senhor.—Apresentando a V. M. imperial a carta pela qual o rei, meu augusto amo, acreditou-me junto de Vossa Magestade na qualidade de ministro residente, tenho a honra de tornar-me perante Vossa Magestade o interprete dos sentimentos de alta estima e constante amizade que o rei dedica a Vossa Magestade.

« O objecto de todos os meus cuidados será manter e cimentar cada vez mais as boas relações que subsistem entre os dous paizes. Ouso esperar, senhor, que comprindo este dever, e inspirando me dos sentimentos de que está animado o meu soberano para com Vossa Magestade, terei a ventura de merecer a sua alta benevolencia, e conciliar-me a confiança do seu governo. »

S. M. o Imperador respondeu nos termos seguintes:

« Sou muito sensivel a esta nova prova de amizade de meu muito presado irmão o rei da Prussia. Espero, Sr. ministro, que sereis o fiel interprete dos sentimentos de vosso soberano, contribuindo para estreitar as boas relações que tem sempre existido entre ambos os nossos paizes. »

D ARIO DE PERNAMBUCO

Das Alagôas chegou no sabbado á tarde o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes de Maceió até 7 do corrente. As noticias que nelles encontramos são as seguintes:

— No dia 29 do passado fez-se em Jaraguá a experiencia da via ferrea, que a companhia Bahiana se acha construindo entre Jaraguá e o trapiche da Barca. A experiencia correu satisfactoriamente, percorrendo a locomotiva diversas vezes os trilhos de Jaragua' até a' noute sobre o riacho Maceió.

— Um grupo de gente dos lugares Jussara e Caruaruzinho, no dia 27 do passado, atacou a cadêa da villa da Imperatriz, com o proposito de dar fuga aos presos alli retidos, fazendo fogo sobre a guarda, que resistio de maneira a pô-lo em debandada, ficando feridos o alferes commandante da guarda e duas praças, e mortos dous dos aggressores.

Eis como as autoridades do lugar narram o occorrido ao Exm. presidente da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Neste momento (5 horas da tarde) sou informado por pessoas fidedignas, que se déra o reprehensivel e desastroso acontecimento de um punhado de desordeiros, capitaneados pelo subdelegado de Caruarú, Joaquim Valentim, acompanhado do tenente-coronel commandante do batalhão n. 10, Joaquim Corrêa da Silva, accommetteram a prisão da villa da Imperatriz, com o fim de soltarem alguns recrutas, onde malogrando se sua nefanda empreza, se deram duas mortes, alguns ferimentos graves entre as praças de policia que alli se achavam, como tudo talvez deverá' ter chegado ao conhecimento de V. Exc.; e a bem da ordem e segurança publica mandei que pelos corpos sob meu commando se preste auxilios com a guarda nacional; e nesta data ordeno ao tenente coronel commandante do batalhão n. 11 da Lage do Canhoto, que faça apromptar com urgencia uma força afim de estar prestes a's ordens de V. Exc., que ancioso aguardo.

« Nesta data vou officiar a um dos capitães do batalhão n. 10 da Imperatriz, para entrar no commando do batalhão; visto como o occorrido com o tenente-coronel deve ter involvido o major do batalhão, que é seu irmão, e o inhabilitado de continuar no commando do mesmo batalhão.

Deus guarde a V. Exc.—Secretaria do commando superior da guarda nacional da Imperatriz, 30 de janeiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, mui digno presidente da provincia.—João da Rocha Bezerra Cavalcanti, commandante superior.

« Illm. e Exm. Sr.—Já de regresso do Olho da Agua da Palha, onde foi conhecer dos desordeiros daquelle lugar, segundo me foi officiado pelo Sr. Dr. chefe de policia, soube que alguns individuos do districto de Caruarú, termo da villa da Imperatriz, em cujo numero desses se comprehendem o subdelegado Joaquim Valentim de Araujo e mais pessoas de sua familia da Varzea-Grande que, reunidos tentaram tomar um recruta que se achava preso na cadeia daquella villa; e levando a effeito tão perverso attentado, reuniram um grande numero de desordeiros que me dizem e não menos de duzentas pessoas, e ao amanhecer do dia de hoje, pelas tres horas da madrugada, accommetteram a prisão da mesma villa, onde já havia chegado alguma noticia e de facto, depois de um vigoroso fogo em que as praças de policia que alli se acham reunidas á alguns cidadãos, se distinguiram com coragem.

« Conseguio-se fazer retirar os desordeiros, deixando elles dous mortos, fóra os feridos que conduziram, e dos nossos ficando quatro praças de policia, sendo tres gravemente. O 2° sargento tambem foi ferido levemente e mais dous cidadãos, cujos nomes por ora ignoro. Consta-me que tambem cahiram em poder de nossa força dous dos desordeiros, que se acham presos. Nesta data requisito ao commandante superior a coadjuvação da força da guarda nacional, em quanto V. Exc. melhormente determina suas ordens, e officio tambem ao subdelegado deste districto para fazer seguir para a villa a força de que possa dispor, por me constar que o alferes delegado ainda não havia chegado da Jussará, para onde fôra no dia de hontem.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, digno presidente da provincia.—O juiz municipal supplente, Ignacio Gomes da Silveira.

« Muricy, 29 de janeiro de 1868. »

« Illm. e Exm. Sr.—Não se achando presente nesta villa nenhuma autoridade, se não eu, passo a communicar a V. Exc. a scena lamentavel por demais dolorosa, de que acaba de ser theatro esta villa. O tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa, o 1° juiz de paz Arnaldo da Silva Corrêa, o major João Corrêa de Araujo, o advogado Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos, o subdelegado de Caruarú Joaquim Valentim de Araujo, no intuito de tomarem á viva força os recrutas, presos ultimamente pelo delegado de policia, e que se achavam recolhidos na cadeia publica desta villa, atacaram-na hontem á noite pelas duas horas da madrugada, acompanhados de mais de duzentos homens armados, fizeram vivo fogo, de mais de uma hora, do qual resultou ficarem gravemente feridos do lado da autoridade quatro soldados de policia e o alferes Mathias Cardoso de Araujo Jussara, e do lado dos sediciosos dous homens mortos, no meio da rua, dous prisioneiros, que foram desarmados, além dos mais que nesta emergencia podiam ter sahido feridos, e que não foram vistos.

« Felizmente não conseguiram levar a effeito o seu perverso intento, porque os presos e mais criminosos ficaram na prisão, tudo devido ao heroico esforço das dezesete praças de policia aqui destacadas, e de um punhado de cidadãos, moradores nesta villa, que a meu convite, se prestaram a manter o socego publico e o respeito das leis; achamo-nos todos inermes e sob a pressão do furor de mais de quatrocentos perversos, acampados d'aqui a meia legua, no sitio Varzea Grande, residencia da familia Corrêa. O que levo dito é um facto publico e notorio, em favor do qual invoco o testemunho dos respeitaveis negociantes da praça de Maceió os Srs. majores Manoel do Nascimento Prado, Manoel Martins de Miranda e capitão Antonio Joaquim Maria Alleluia.

« Esta população afflicta reclama prompto soccorro da justiça e energia de V. Exc. Villa da Imperatriz, 29 de janeiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, dignissimo presidente desta provincia das Alagoas.—José Camello de Freitas, 3° juiz de paz. »

— *Jornal Alagoanno* diz acerca do facto mais o seguinte:

« No nosso precedente numero foram publicadas as communicações officiaes, dirigidas d'aquelle lugar a' presidencia, e por ellas o publico ja' deve estar inteirado das lamentaveis occurrencias alli havidas na madrugada de 28 de janeiro.

« Os desordeiros capitaneados pelo tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa, major João Corrêa de Araujo, o 1° juiz de paz Arnaldo da Silva Corrêa, advogado Luiz Aurelio de Godoy e Joaquim Valentim de Araujo; na occasião em que accommetteram a cadeia, foram rigorosa e energicamente rechaçados pela pequena força de policia e pelos cidadãos de dentro e de fóra da villa que concorreram em seu auxilio, e se portaram com denodo e bravura.

« Os assaltantes, assim repellidos, foram se homisiar no sitio—*Varsea Grande*, da familia Corrêa.

« A presidencia tem dado promptas e energicas providencias. D'aqui partio no dia 31 uma força ás ordens do major commandante do corpo de policia, que tinha seguido adiante, com outra, e a esta hora ja' deve estar restabelecida a ordem publica.

« Os presos que os revoltosos pretenderam tomar, assim como os dous que na occasião do ataque foram prisioneiros, ja' chegaram a esta capital, e se acham recolhidos a' prisão publica.

« As pessoas gradas sem distincção de partidos, tem concorrido com o seu prestigio para auxiliar a autoridade na manutenção da ordem publica. »

« Hontem (6 de fevereiro), ás 2 horas da madrugada, o Sr. Dr. juiz municipal desta capital, Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, o ex commandante do corpo de policia Miguel Reinaux Duarte e os tenentes-coroneis José Alves de Aguiar e Candido Raymundo Valeriano foram a' casa do Dr. Roberto Calheiros, inspector da alfandega, e asseverando lhe que Antonio de Almeida Braga, residente na Atalaia, e genro do referido tenente-coronel Valeriano, tendo reunido gente, marchava para o sitio—*Varsea Grande*—a se incorporar ao tenente-coronel Joaquim da Silva Correia, principal chefe dos desordeiros da Imperatriz, com o fim de virem atacar a capital e soltar recrutas: concluiram por dizer-lhe que fizesse chegar isto mesmo ao conhecimento da presidencia, visto que sendo elles correligionarios dos desordeiros, assim julgavam necessario para tirarem de si qualquer responsabilidade.

« O Sr. Dr. Calheiros vindo áquella mesma hora dar disto sciencia a presidencia, esta pedio-lhe que convidasse aos denunciantes a comparecerem em sua presença; estes, que se achavam na frente de palacio, recusaram-se a' isto, a' excepção do Sr. Candido Valeriano, e retiraram se. S. Exc., porem, mandou-os vir de suas casas. O Dr. chefe de policia interrogou-os, do que se lavraram os competentes autos. Das suas respostas, conclue-se que tudo isto não passa de uma farça ridicula e pessimamente representada. »

— Em vista desses acontecimentos a presidencia da provincia resolveu: suspender do exercicio e processar o tenente-coronel Joaquim Corrêa da Silva e o capitão João Coarêa de Araujo; e demittir os subdelegados da Imperatriz Joaquim Cardoso de Araujo, de Jussára Manoel Gregorio da Silva Lemos, e de Caruarúsinho Joaquim Valentim de Araujo, e o segundo official da secretaria do governo Themistocles Soares de Albuquerque Leão.

— Houve no dia 6, na rua de S. Felix, em Jaraguá, um incendio, que destruio totalmente 13 casas de palha, apesar dos promptos soccorros que ahi chegaram.

O vapor *Guará*, chegou hontem dos portos do sul do imperio, trazendo jornaes da côrte até 1, da Bahia até 6 e de Alagoas até 8 do corrente.

Além das noticias que damos sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, apenas encontramos mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— O *Diario do Povo* diz que corria achar-se nomeado mordomo da casa imperial o desembargador Joaquim José de Siqueira, e exonerado do 1° corpo do exercito em campanha o general visconde de Porto-Alegre.

— O cambio regulava: sobre Londres 16 1/2 a 17 d., sobre Paris 560 a 566 réis, sobre Hamburgo 1$010 réis.

— Os soberanos vendiam-se de 14$800 a 15$000 réis.

— As acções do banco do Brasil de 175$000 a 183$000.

— Apolices geraes de 6 0/0 a 85 0/0.

— Sabiram para Pernambuco: a 29 o brigue hollandez *Antonietta*; e a 30 o brigue *Adelaide*.

— Ficava a' carga para Pernambuco, o brigue *Isabel*.

— O vapor inglez *Tasmanian* devia partir no dia 8, e o francez *Bourgogne* a 15.

S. PAULO.

— Effectuara-se no dia 27 a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial, ficando a mesa composta dos Srs.: conselheiro João da Silva Carrão, presidente; Dr. Araujo Cintra, 1° secretario; Dr. Miguel Monteiro de Godoy, 2° secretario.

— Lêmos no *Correio Paulistano* de 28:

« No domingo ultimo reuniram-se em palacio trinta e um Srs. accionistas da empreza, que intenta levar a effeito a construcção da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, representando 3,5 5, para deliberarem sobre a confecção de seus estatutos.

— No dia 21 evadiram-se da cadeia de Mogy das Cruzes alguns dos presos que alli se achavam.

O *Diario de S. Paulo* narra o facto do modo seguinte:

« Achavam-se retidos na sala maior das prisões onze criminosos e recrutas pará o exercito.

« Quando o sota-carcereiro abrio a porta da prisão para serem retiradas as vasilhas em que servio-se o jantar aos presos, estes evadiram-se em numero de sete, lançando por terra o sota-carcereiro.

« No andar superior do edificio, onde funcciona a camara municipal, achava-se então em seus trabalhos a junta de qualificação de votantes; seus membros e outros cidadãos que alli se achavam, ouvindo o alarma da evasão, desceram e obstaram a fuga de outros presos que ainda se conservavam na prisão.

« Perseguidos os fugitivos, foram apenas recapturados tres, não se conseguindo alcançar os seus companheiros em numero de quatro, os quaes, embrenhando se nos matagaes que bordam o rio Tieté, facilmente se subtrahiram a's vistas dos que os seguiam.

« Os habitantes espontaneamente se prestaram a' diligencia da recaptura incompleta.

« Dos evadidos, que ainda andam fugitivos, dous são criminosos por factos graves, e que, remettidos do nordeste da provincia, estavam de passagem, na cadeia, para essa capital; os outros dous eram recrutas.

« O carcereiro e o sota foram immediatamente presos para serem processados. »

BAHIA.

— A nova direcção da associação *Reserva Mercantil* compõe-se: Manoel Gomes da Costa, presidente, Henrique José Fernandes e Antonio Leonardo Pereira secretarios.

— Achavam-se definitivamente eleitos deputados provinciaes pelo 4° districto os Srs.: barão do Rio Real, Drs. João dos Reis Souza Dantas, F. J. Cesar Jacobina, Augusto Alves Guimarães, Americo Pinto Barreto, A. J. Corrêa de Araujo, Jeronymo Sodré Pereira, João Alves Portella e tenente-coronel Bento A. de Carvalho Alves.

— Depois de 72 dias de viagem, chegou no dia 1° do corrente, procedente de Pernambuco, o hiate *Protector*.

— Do Joaseiro escrevem ao *Jornal da Bahia*, em 16 do passado:

« No dia 10 do corrente (janeiro), pelas 5 e 1/2 horas da tarde, cahio sobre esta villa um forte temporal, acompanhado de chuva de pedras, trovoada, e horrivel ventania, que fez soffrer quasi todas as casas, muitas das quaes vieram abaixo, ficando innumeras destelhadas: cahio, nessa occasião, tambem o oitão da casa do mestre Agostinho, mas felizmente estando junto a ella quatro pessoas, que poderiam todas ficar esmagadas, apenas sahio uma mulher de cabeça quebrada e um menino contuso.

« O temporal derribou quasi todas as arvores; as roças, que circulam esta villa, perderam todas as plantações, destruidas pela chuva de pedra: os barcos e as canôas, ancorados na margem do rio S. Francisco, desceram pela agua abaixo. Uma canôa, que vinha do lado de Petrolina, trazendo sete pessoas, virou no meio do rio, perecendo afogados 4 filhos de Thereza de Jesus, que tambem vinha embarcada em companhia de Bento Joaquim de Arapongas e um seu sobrinho, salvando-se a muito custo estes tres ultimos, que se atracaram á canôa, a qual o vento atirou para o lado de Pernambuco.

« Dos meninos fallecidos um era de 6 mezes, outro de 3 annos, o terceiro de 10, e o ultimo de 14 annos de idade. O de 6 mezes encontrou-se na praia para onde havia sido arrojado pelas ondas. Um cão, que tambem era levado na canôa, foi achado junto ao cadaver do menino como que o guardando.

« A tormenta durou seguramente uma hora.

« A mulher (Thereza) ficou bastante maltratada a ponto de ninguem julgar, que ella escapasse, e de ser confessada pelo Rvm. vigario Matto Grosso, que conseguio casa-la com o dito Bento de quem era ella amante. E' digno de louvor, por este e outros semelhantes actos, o Rvm. vigario Matto-Grosso, modelo dos sacerdotes do sertão, que tanto tem conseguido com a pregação das maximas evangelicas. »

— O cambio regulava: sobre Londres 17 1/4 a 17 1/2 d., sobre Paris 510 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente 65.721$695.

ALAGOAS.

— O presidente da provincia remetteu para a côrte, à bordo do *Paraná*, os recrutas e designados da villa da Imperatriz, que ali deram motivo aos disturbios de 29 do mez passado.

— Em Penedo houve, nesse mesmo dia, um grande incendio, que destruio completamente a fabrica a vapor de descaroçar algodão do Sr. José Maria Gonçalves Pereira, um sobrado, duas casas terreas. Avaliam se em cerca de 100 contos de reis os prejuizos causados.

Morreram queimadas diversas pessoas e ficaram feridas muitas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi transferido para o serviço da reserva o alferes do 6° batalhão da guarda nacional deste municipio, Sr. Antonio Francisco Ignacio de Jesus, o qual fica addido ao 26 batalhão da mesma reserva.

— Lembramos a' conveniencia de alguem, que disponha dos necessarios recursos, a construcção de uma casa de banhos na ponte do Recife, como ja houve aqui a' algum tempo.

Será por certo uma empreza, para a qual serão precisos grandes capitaes, mas d'onde devem resultar bons lucros, vista a tendencia actual para os banhos salgados; e mesmo nos consta que ha pessoas, que ajudarão a quem quer que se apresentar realisando a idéa.

— Por exoneração concedida á pedido do Sr. Ernesto Justiniano da Silva, foi nomeado subdelegado de Cruangy o Sr. Francisco de Araujo Lima.

— O retrospecto politico, cuja publicação concluimos em nosso numero de sabbado, é original do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, d'onde o extrahimos.

— O Sr. José Francisco Lavra Penna offereceu como substituto de seu filho Adolpho Francisco Lavra Penna, designado para a guerra, um liberto que foi aceito.

— Não ha muito que, aqui mesmo nesta *Revista*, lembramos a necessidade de ser aceiada convenientemente a salla publica das audiencias, e dissemos que ja estava organisado o preciso orçamento; não se fez, porem, o concerto durante as ferias, e cremos que tão cêdo não sera' feito, pois que parece que se faz timbre em dar copia de pouco aceiado ás pessoas que entram naquella sala. *Honni soit qui bien y pense*!

—Recommendamos aos frequentadores dos trens dos trilhos urbanos que leiam o aviso d'aquella empreza, bem como a tabella das horas de partidas dos mesmos trens, que vão n'outra parte d'este *Diario*.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

— Acha-se á bórdo do vapor *Paraná* uma commissão, composta do capitão de fragata Antonio Joaquim Curvello d'Avilla, capitão tenente João Carlos de Souza Jacques, major Dr. Francisco Duarte Nunes, Dr. Adolpho Dilermando de Aguiar e Dr. Ernesto Augusto de Mavignier, afim de observar o eclipse de 23 do mez corrente, annular e central, na provincia da Parahyba, por parte do observatorio astronomico.

— O vapor *Paraná* trouxe para a nossa praça em moeda papel 242:960$000, e para as do norte do imperio 331:450$000.

— Da côrte vem nesse vapor 15 presos da justiça, com destino a Fernando de Noronha.

— Pela presidencia da provincia foi nomeado tenente da 4ª companhia do 1.° batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, o Sr. Antonio José Cordeiro Simões.

— Não tendo podido funccionar, no dia marcado por lei, as juntas de qualificação de Santo Antão, S. Caetano da Raposa, e Bezerros, foi designado o dia 15 de março proximo para a sua reunião.

— O vapor *Guará* leva a mala hoje, para os portos do norte do imperio, ás 3 horas da tarde.

— Chegaram hontem do sul no vapor *Guará* os actores Joaquim Antonio Broxado e sua senhora Carolina Augusta Broxado, que, segundo já aqui dissemos, devem fazer parte da companhia dramatica do Santa Isabel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 8 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Lopes de Souza, para recruta; a ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira da Silva, por crime de ferimentos graves. Hygino e Francisca, escravos, esta de Francisco Carneiro Rodrigues Campello, por fugida; e aquelle de Manoel Cavalcante do Rego Barreto, a requerimento de seu senhor; a' ordem do de Santo Antonio, Luis, escravo de Antonio de Barros Medeiros, a requerimento d'este.

A ordem do da Boa-vista Benedicto, escravo de Francisco Gonçalves Pelore, por fugido.

Por esta mesma repartição foram remettidos para a armada, 2 recrutas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados no vapor *Guará*, dos portos do sul.

Capitão reformado Luiz Francisco Teixeira, sua senhora e 2 irmãos, José Lucio de Albuquerque Mello, Dr. Miguel Lucio A. Mello, Joaquim Antonio Brochado, sua senhora e 2 filhos, Maria Roma Corrêa de Vasconcellos e 1 filho menor, Francisco Romano Steppie da Silva, 5 recrutas da marinha, tenente João E. Pereira Borges, José Francisco Gonçalves, alferes Francisco A. Costa Guimarães 20 praças e 10 condemnados, 1 recruta da armada, capitão Joaquim Antonio de Moraes, baroneza de Beberibe e 1 criada, 5 condemnados e 1 official que os acompanha, 1 ex-praça, Luiz Francisco de Paula C. de Lacerda e 1 irmão, D. Marianna Francisca P. C. de Lacerda, 1 cadete, 16 praças, Laburian Fernand, Augusto Balthazar Silveira e sua senhora, M. Mutter, Nettes Leon, Francisco Antonio de Castro Loureiro, Cesar R. S. Mascarenhas, Joaquim Machado Cayres, Manoel Vieira da Silva Luiz Antonio Meirelles, Olavo Ferreira Leite, Raphael Munnozo, sua senhora e seu filho, Joseph A. A. Van Helle, Luiz Baptista de Souza, Idelfonso José de Abreu e Silva, Antonio Pinto Pecon, Antonio Corrêa Vilarinho, J. B. de Souza, Ignez das Virgens Pinto, Megetel Salmão, Antonio da Silva Rego, João Agripino de Figueirêdo, David Alves Costa Leite, José Clemente Souto, José Domingues Pereira.

— Passageiros do vapor *Potengi*, vindo de Penedo e portos intermedios:

Padre Marcellino Pacheco do Amaral, capitão Agostinho José de N. Brandão, Manoel Severino, Antonio Manoel, Manoel Raymundo da Costa Brandão, Manoel Mendes, Francisco Lopes, Manoel Ricardo da Paixão, Lucas Evangelista, Candid Ribeiro, Dr. Adolpho Lamenha Lins, B. Leopoldo de Souza Magalhães, Arthur Henriques de Figueirêdo Mello, Salvador Leite Vidigal, Domingos José de Amorim, Paulo José da Costa Araujo, Antonio M. M. Rabello, tenente José Cupertino da Silva Loureiro, Manoel Teixeira Pinto, Boaventura João de C. Azevedo, Theotonio Torquato Brandão, José de S. Ferrão, Manoel Branco, 10 designados, 1 voluntario para o exercito, 6 soldados e 1 cabo de guarda nacional, a escrava Umbelina e 1 filho menor Paulino e seu senhor José Joaquim da Silva Gomes Campos.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso:

Antonio José da Costa, Thomaz Luis Caldas e filho, Thomaz Luis de Barros Wanderley e 2 filhos, Manoel Mendes Bandeira, Manoel Pereira da Costa e 2 escravos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de fevereiro de 1868.

João Venceslau de Jesus, Pernambuco, 35 annos, S. José; congestão cerebral.

Vicencia, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.

João Verissimo de Lacerda, Pernambuco, 88 annos casado, Poço; ourinas.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Eulalia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; hepatite chronica.

Marta, Pernambuco, 5 annos, S. José; febre perniciosa.

Antonio do Carmo Pereira, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; gangrena.

Manoel Henriques, Pernambuco, 64 annos, solteiro Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Publicações a pedido

Senhores redactores.—Não quizera mais incommodar-vos; vossa bondade me acanha, e sobretudo ver de quando em vez, meu pobre nome estampado em uma folha tão grande que, de longe, dir-se-hia ser um lençol para cobertura de menino desinquieto, ou ao menos uma toalha adaptavel para quatro bons talheres, isto é, quatro lambazes barrigudos que na gana do comer arrepellam-se ao tocar dos cotovellos.

Mas, tendo por noticia, e verificando pelo expediente da directoria que o Sr. Dr. Tavora, no intuito de deprimir-me com outros, aventurara um pensamento falso, attribuindo ao Exm. presidente da provincia, cujo officio, abaixo transcripto, paraphraseou para a thesouraria provincial; não posso eximir-me de traçar estas linhas.

Posto que obrigado a ler o *Jornal do Recife* por uma portaria do Sr. Dr. Tavora (barrateada esta que por não ser feita com o proprio chapéo, mas com o alheio, estam certos que o digno redactor deste jornal lhe não agradecera), todavia, não me sendo muito facil havê-lo; sómente quando procuro é que leio o dito jornal, em cuja folha de 28 do proximo passado deparei com o seguinte:

« Officio ao inspector da thesouraria provincial: —Apprazendo ao Exm. presidente da provincia relevar a professora publica Francisca das Chagas da Cruz Ribeiro, a multa que lhe foi imposta por esta directoria, em portaria de 9 de dezembro proximo passado pela infracção do art. 73 da lei de 14 de maio de 1855, assim como reduzir a 25$ cada uma as de 50$ que pelo mesmo motivo foram impostas aos professores publicos Geminiano Joaquim de Miranda e Simplicio da Cruz Ribeiro—*dos quaes amerciou se S. Exc. em face do que requereram os referidos professores*—do que attestou o respectivo delegado litterario, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Ora, S. Exc. não podia dizer que tinha se amerciado de mim, porquanto eu nada requerera que não fosse em nome da lei, que não citei de falso. O Sr. Dr. Tavora era aquelle de quem S. Exc. podia amerciar-se, porque só tinha em seu favor a sotrizade, e quiçá os meios de alguma intriga.

Mas era preciso ler o expediente da presidencia. Eil-o transcripto do *Jornal do Recife* de 3 do corrente:

« Officio a directoria geral da instrucção publica.—Attendendo ao que me requereram os professores e professora publicos da freguezia da Boa-Vista N. N. N. sobre que versa sua informação de 17 do corrente sob n. 35, resolvi em vista dos attestados do respectivo delegado litterario, relevar a referida professora da multa que lhe foi imposta por essa directoria, por ter deixado de dar aula no dia 9 de dezembro ultimo e reduzir a 25$ as que foram tambem impostas áquelles professores pela mesma causa, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.»

Está provado, pois, que esse enxerto que se vê no officio do Sr. Dr. Tavora *dos quaes amerciou se*—é de pura invenção de S. S.

Se é verdade que o Sr. Dr. Tavora ja publicou pasquins contra os professores, nada ha aqui que admirar.

Ha pouco tempo appareceram neste *Diario* como no *Jornal do Recife* alguns pasquins contra os professores publicos, nos quaes se [illegible] que elles [illegible] o ensino dos seus alumnos para adiantal-os nas suas lições. A voz publica e este mesmo *Diario*, e o proprio [illegible], communicaram, [illegible] o Sr. Dr. Tavora como autor desses pasquins. Dizia-se [illegible] que a prova dessa verdade [illegible] no silencio de S. S. [illegible] até desmentir o delinquente, quer por si quer pelos membros do conselho director, e delegados litterarios, visto como tratava-se de uma especie de summa gravidade; conservava-se mudo e quedo.

E ainda diz o Sr. Dr. Tavora com seus amigos que os professores estão muito mal considerados e que é necessario [illegible] para [illegible] para que [illegible] a imprensa accusar o director!

Todos sabem que no Brasil, o [illegible] o principio [illegible] até no [illegible]. E [illegible] deve ser castigado o desabuso da imprensa, então, acabou totalmente com o pacto fundamental, e com tudo quanto é lei. Appareça o despotismo nú e crú.

Eis a razão por que nos achamos á borda de um abysmo insondavel! por que a lei só aproveita ao grande e ao nobre, no que é bem; ao pobre e ao pequeno, no que é máo!

Finalisarei estas linhas lembrando uma galanteria do Sr. Dr. Tavora. Multou-me em 9 de dezembro, logo no mesmo dia ou no outro, officiou para a thesouraria provincial fazer effectiva a cobrança. Eu não tinha ainda sido intimado, o negocio devia ser decidido pela presidencia, e ja era chamado, para pagar a cousa que não devia!

E tudo isto para que, senhores redactores? para S. S. ter o gostinho de andar noticiando cheio de contentamento que a thesouraria estava nos chamando a contas! Quem castiga por justiça não se regosija.

Poderá fazer a felicidade da instrucção um director destes? O publico que responda.

Geminiano Joaquim de Miranda.

Palavras consoladoras para os debilitados.—Em addição as enfermidades e encommodos inherentes á ambos os sexos, a mulher tem molestias inteiramente especiaes ao seu proprio sexo, as quaes exigem e merecem a nossa attenção e sympathia, e deverão por isso mesmo ser attendidas e alliviadas se possivel for. E' possivel. Nos seus encommodos peculiares ella carece de ser fortalecida e sustida, e as regularidades funccionaes á que ella está sujeita, só podem ser removidas por meio d'uma preparação que encerre em si as propriedades d'uma medicina tonica e reguladora. Entre todos os remedios desta classe, só merece inteira confiança a Salsaparrilha de Bristol. Preparação esta puramente vegetal, perfeitamente inoffensiva, é especialmente adaptada á todas as organizações delicadas e demasiadamente susceptiveis; achar-se-ha ser da maior valia para o curativo de todas as exigencias e particularidades phisicas do bello sexo. Usando-se ao mesmo tempo com a Salsaparrilha, as Pilulas Assucaradas de Bristol, descobrir-se-ha ser um adjudatorio poderoso em effectuar uma completa cura, fazendo expellir para fora do corpo, os humores viciados e corruptos postos em giro pela influencia admiravel da Salsaparrilha.

Protectora das familias

Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação ficou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$171, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Cambio sobre Londres—90 d/v 17 d. por 1$000.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$800 por arroba posto a bordo.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	100:247$858
Idem do dia 8	22:857$232
	123:105$090

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos.....	47	47
Volumes sahidos com fazendas.....	14	
« « com generos....	157	171

Descarregam hoje 8 de fevereiro
Barca portugueza—*Novo Silencio*—sal.
Brigue sueco—*Victoria*—carvão.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação

— Brigue sueco *Victoria*, vindo de Londres, manifestou:
250 barris cemento, 195 ditos tintas, 100 barricas cerveja, 148 toneladas carvão de pedra; a Rabe Schmettau & C.
25 barris salitre; a Tasso Irmãos.
3 caixas ditas; a Mello Lobo & C.
10 ditas vinho, 20 barricas cerveja; a A. do Monte.
2 caixas amostras; a Isidoro Bastos & C.
75 barris tintas; a ordem.
216 canos de ferro; a companhia do Beberibe.

— Barca franceza *Coligny*, vinda do Havre, manifestou:
15 caixas e 25 barricas vidros, porcelanas e louças; a Duarte, Pereira & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a J. Pereira [illegible].
400 ditos e 300 meios ditos, 129 fardos papel de embrulho, 5 caixas vinho, 1 dita [illegible], 1 dita objectos para carro, 1 dita [illegible], 25 di[illegible], 150 gigos batatas; a Tasso Irmãos.
200 ditos ditas; a C. J. Alves Guimarães.
3 caixas armas e tecidos de lãa; a L[illegible] frères.
4 ditas livros e objectos para escriptorio; a J. W. de Medeiros.
4 ditas armas, 18 ditas mercearia, chapéos e quinquilharias, 21 fardos papel; a Alves, Hamburger & C.
10 barris e 1 caixa drogas; a J. M. da Cruz Corrêa.
13 ditas, 2 fardos e 22 barris ditas; a P. Munier & C.
1 caixa preparos para bilhar; a Rabe Schmettau & C.
5 ditas chapéos, fitas, coques e joias falsas; a D. P. Wild.
2 ditas ditas, papel e chapéos; a Silva & Cardoso.
7 ditas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
10 ditas calçado, cylindros e porcelana; a Bernel.
8 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
11 ditas chapéos, 3 ditas vinho; a Christiani & Irmão.
4 ditas chapéos; a J. de S. Maia & C.
5 ditas tecidos diversos; a João F. Lopes.
1 dita estatuas; a Daniel C. Ramos.
3 ditas mercearia; a Vaz & Leal.
7 ditas papel, vidros e mercearia; a Parente Vianna & C.
9 ditas tecidos diversos; a H. Wilmer.
2 ditas calçado e livros; a C. Leclero.
1 dita registros e papel; a Lainacar & C.
1 dita quinquilharias; a J. A. Moreira Dias.
2 ditas instrumentos de musica; a A. José de Azevedo.
9 ditas armas; a Von Shosten & C.
1 dita ammoiaco; a Hyvernat & C.
2 ditas porcelana; a B. Norat.
2 ditas drogas; a Mamede & Irmão.
6 ditas tecidos diversos; a Magalhães & Irmão.
7 ditas calçado e malas de viagem; a Arantes & Lyra.
18 ditas e 4 fardos tecidos diversos; a Carneiro & Nogueira.
1 dito e 2 caixas obras de ferro; a F. Dubarry.
3 barris manteiga, 2 ditos toucinho e chouriças, 1 caixa azeite; a Madama Adour.
1 dita mercearia, 1 dita calçado, 1 dita e 1 fardo tecidos de lãa e algodão; a Monnard, Mettler & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a A. F. de Oliveira & C.
2 caixas arame e cartões; a A. José da Costa e Silva.
3 ditas tecidos de lãa e algodão; a Henrique & Azevêdo.
1 dita mercearia; a A. da Silva Faria.
1 dita linha; a L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita mercearia; a Guimarães & Freitas.
10 ditas tecidos diversos; a Schaffheitlin & C.
1 dita pinceis; a Manoel A. Barbosa.
1 dita espelhos; a A. Roberto & Filhos.
4 ditas tecidos de algodão; a Rufino A. de Mello.
19 ditas e 3 fardos perfumarias, caixinhas, papel e mercearia; a Isidoro Bastos & C.
1 dita tecidos diversos; a João A. de Araujo & C.
2 ditas mercearia e papel; a J. Bernardo dos Reis.
1 dita calçado, 8 ditas e 1 fardo tecidos diversos; a Linden Weydman & C.
2 caixas armações para chapéos de sol, 1 dita e 1 barril conservas; a Manuel & C.
1 dito e 3 caixas drogas; a J. de Abreu Ribeiro.
14 ditas e 1 fardo tecidos de lãa e algodão, 20 barris e 20 meios manteiga; a Keller & C.
5 barris e 15 caixas drogas; a A. Caors.
1 dita tecidos de linho, 3 barris vinho, 2 fardos louro cereja; a Barroso & Harth.
6 barris pregos, 5 caixas armas, 1 dita objectos de aço; a Otto Bores.
6 ditas porcelana, botões, espartilhos, calçado e um guarda roupa, 25 barris e 25 meios manteiga; a ordem.
7 caixas barbante, joias falsas, tecidos de lãa e quinquilharias; a Mello Lobo & C.
1 dita ditas e espelhos; a A. J. Furtado.
1 dita passamanaria, 1 dita e 4 barricas porcelana e vidros; a Camillo de Hollanda.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:
122 rolos fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
124 ditos e 10 latas dito; a J. F. da Silva Novaes.
75 ditos dito; a Fernandes & Irmão.
61 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.
500 saccos farinha de trigo; a Tasso Irmãos.

Encommendas.
1 volume a Albino José Ferreira da Cunha, 1 a J. W. de Medeiros, 4 a Tasso Irmãos, 1 a Luiz G. da Silva & C., 1 a Eustaquio Jacobina, 1 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 a J. Maria Palmeira, 4 a Manoel Cardoso da Silva, 1 a Manoel José Gomes Lima, 1 a Th. Just, 1 a F. Alves de Brito, 1 a Victor Wanderley, 2 a J. de Sá Leitão Junior, 1 ao barão da Soledade, 1 ao padre Manoel da Vera Cruz, 1 a A. J. Duarte e Silva, 1 a Arminio F. Lima, 1 a I. Essaly.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 7	9:442$436
Idem do dia 8	1:233$316
	10:675$752

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	31:714$809
Idem do dia 8	9.598$832
	43.313$041

PRAÇA DO RECIFE
em 8 de fevereiro de 1868, ás 3 horas da tarde
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres a 17, 17 1/8 e 17 1/4 d. por 1$, sobre Paris sem transacções, e sobre Hamburgo a 1$020 por M/B.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 9$ a 9$500; o de Maceió, posto a bordo, a 9$500 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 9$ por arroba.

ASSUCAR—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$600 a arroba, o somenos de 3$800 a 3$900, o mascavo purgado de 3$200 a 3$500, e o bruto de 2$900 a 3$100.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 71$ a pipa.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 270 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600, e o do Maranhão a 3$400 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 4$700 a 4$800 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a 17$500 por atacado, e a retalho de 18$ a 19$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$600 a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$400 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$400 a arroba.

CHA.—Idem de 2$100 a 2$800 a libra.

CERVEJA—Vendeu-se de 4$800 a 9$000 por duzia de [illegible].

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 390 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$200 a libra, e a franceza a 740 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se de 2$700 a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 220 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 10$800 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal a 130$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 210$ por pipa e os de outros paizes a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES—De algodão d'aqui para Liverpool a 3/8 d. 5 %, e vapor, a vela a 5/8 d. 5 %, e em lastro a 3/ 5 %; de assucar para o Canal, carregando tambem aqui a 45/ e 5 %; de algodão da Parahyba para Liverpool a 5/8 5 %; de assucar para o Canal, carregando em Maceió a 42/6 47/6 e 5 %, e carregando em Guarapes a 50/ 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Penedo e portos intermedios—3 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de [illegible] toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de [illegible] toneladas, [illegible] equipagem 18, carga [illegible]; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—30 dias, escuna ingleza *Racer*, de [illegible] toneladas, capitão John J. Spark, equipagem 8, carga [illegible].

[illegible] barca franceza *Coligny*, de [illegible] toneladas, capitão Nicolas, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tisset freres.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga, algodão e outros generos, a Tasso Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Rosario*, capitão I. Hamilton carga assucar e algodão.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, capitão George Laue, carga algodão.

Pará—Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, carga assucar e outros generos.

Canal—Escuna ingleza *Aberfeldy*, capitão William Evans, carga assucar.

Maceió Barca ingleza *Zelia*, capitão H. I. Muphy, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Magareth Welkie*, capitão W. Alexandre, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue norwezuense *Courier*, capitão S. Sanssensen; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 9

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 20 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a' Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra-Nova—39 dias, brigue inglez *Alexandre*, 225 toneladas, capitão Thomaz Dario, equipagem 12, carga 3183 barricas com bacalhão; a' Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez *Agnes*, de 177 toneladas, capitão Thomaz W. Pollard, equipagem 9, carga 2755 barricas com bacalhão; a' Saunders Brothers & C.

Aracaty—6 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 83 toneladas, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, equipagem 9, carga algodão e outros generos; a' Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houveram sahidas até meio dia.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1.

Duas barricas, marca M C J, vindas na barca ingleza *Seraphina*, entrada em 11 de maio de 1867 de Liverpool. Não consta do manifesto.

Uma dita, marca T, vinda do mesmo e no mesmo navio. Não consta do manifesto.

Um embrulho com amostras, marca K. vindo do Havre na barca franceza *Sphen* a' D. [illegible] Wild.

Um dito, com amostras marca R C n. 78, vindo de Hamburgo na escuna prussiana *Elmira*, em 19 de junho de 1867 a' Linden Werydman & C.

Um embrulho, letreiro Tasso Irmãos, vindo de Liverpool na galera ingleza *Hermione*, entrada em 19 de junho de 1867. Não consta do manifesto.

Duas caixas, marca R A n. 190 e 191, contendo brinquedos para criança, vindas de Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 2 de julho de 1867, a' R. Adour.

Armazem n. 6.

Tres quartolas com vinho, marca B n. 1 a 3, vindas do Rio de Janeiro na terceira viagem do vapor francez *Guienne*, entrado em 30 de agosto de 1867, a Guiraud Paul.

Uma caixa, marca A H I n. 2, contendo quadros, alabastro, contas etc., vinda de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado em 11 de outubro de 1867, a Arcongelmos-on.

Armazem n. 10.

Dez caixas, marca S & C. ns. 47 a 50 51 a 60, contendo vidros e espelhos, vindas de Hamburgo na escuna *Hastinense Dorothéa*, entradas em 19 de junho de 1867, a Silva & Cardoso.

Armazem n. 8.

Cinco caixas, marca gallega e B M, vindas de Fernando no patacho portuguez *Georgiense*, entradas em 12 de setembro de 1867. Ignora-se o conteúdo e a quem vem.

Armazem n. 11.

Uma lata, Francisco Ferreira Baltar, vindo no brigue portuguez *Florinda*, e a 22 de dezembro de 1865. Ignora-se o conteúdo.

Uma meia caixa, letreiro Parente Vianna, vinda no brigue portuguez *União*, em agosto de 1866. Ignora-se o conteúdo.

Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1868.

O 3º escripturario
Eutychio Mendes Pestana.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara do crime e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que Jeronymo José da Rosa, por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Jeronymo José da Rosa, que sendo-lhe devedor Leoncio José de Mello, de duas letras na importancia de quinhentos e cincoenta e tres mil oitocentos e sessenta réis, vencidas uma a vinte e tres de julho, e outra a vinte e nove do mesmo mez, de mil oitocentos e sessenta e tres, Manoel Ferreira Coimbra, de uma letra da quantia de trezentos mil réis de saldo, vencida em vinte e quatro de janeiro do dito anno e de outra vencida em vinte e quatro de março do dito anno, na importancia de trezentos e setenta e dous mil vinte réis; Maximiano de Barros Branco de duas letras da quantia de duzentos e cincoenta e cinco mil e cem reis, vencidas em dezoito de fevereiro e sete de julho do referido anno; Joaquim José de Mello, de uma na importancia de cento e quarenta e dous mil e vinte réis, vencida em sete de dezembro do predito anno; e Belarmino Bellarmino Coelho da Silva, de uma na importancia de trezentos e trinta e cinco e duzentos e noventa réis, vencida em vinte e quatro de setembro de mil oito centos e sessenta e quatro,—e como estejam a prescrever, quer o supplicante fazer interromper a prescripção na forma da lei, e por isso requer a V. S., se digne de admittil-o a justificar a ausencia dos supplicados, que se acham em lugar não sabido, afim de serem citados por editaes, para virem interromper a prescripção, dignando V. S. de marcar dia e hora para dito fim, depois de tomado por termo o seu protesto.

Pede a V. S. deferimento.—E. para receber mercê.—Dr. Joaquim José de Campos Costa Medeiros de Albuquerque.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Distribuida como requer, e designo o dia trinta do corrente mez, a's dez horas da manhãa, no lugar do costume, para a inquirição.—Recife, vinte e nove de janeiro de mil oito centos e sessenta e oito.—Freitas Henriques.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino lavrou o termo de protesto seguinte:

Aos vinte e nove de janeiro do dito anno, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Faustino José da Fonseca, e disse que reduzia a termo todo o contendo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido assignou, com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Faustino José da Fonseca.—João Caetano de Abreu.—José Joaquim Pinto Martins Junior.

Em cumprimento do qual no dia designado produziu o supplicante as suas testemunhas, as quaes, sob a prova dos santos Evangelhos que lhes foi deferido, depuzeram conteste e uniformemente acerca da ausencia dos supplicados, feito o que o fiz [illegible] concluso, [illegible] e proferi a sentença cujo theor é o seguinte:

Visto se provar que os supplicados se acham ausentes em lugar não sabido, hei por julgado [illegible] por editaes com o termo de trinta dias [illegible] as custas.—Recife, tres de fevereiro de mil oitocentos e sessenta e oito.—[illegible].

E por [illegible] a [illegible] a presente [illegible] com o praso de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e intimo os supplicados para que dentro do referido termo venham comparecer neste juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito, sob pena de revelia.

E para que os supplicados não fiquem indefesos, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido dos supplicados, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi

João A. de Araujo F. Henriques.

O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios da rua do Amorim, Vigario, Travessa da mesma, Torres, becco do Abreu, largo do Corpo Santo, Trapiche, rua dos Tanoeiros, Lingueta, becco das Boias, becco do Noronha, travessa do Forte do Matto, rua das Crioulas, travessa de José Caetano, becco do Capim, Gonçalves e Campello, que devem ter promptos os recibos e contratos de arrendamentos, para serem apresentados no acto do lançamento do imposto pessoal de 3 0/0, devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

DECLARAÇÕES.

— Terça-feira 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-vista, sera' arrematado por venda um cavallo, avaliado em 40$, por execução de Candido Gonçalves Torres contra Cosme José Fernandes.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$009 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 3$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou balleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia da Boa vista, foram recolhidos a' casa de detenção os escravos Theodoro e Margarida, aquelle de Manoel Barroso, do engenho Brejo, e esta de Elisiario José de Aguiar, do lugar Queimadas: quem se julgar com direito a ditos escravos compareça nesta subdelegacia, que a vista de seus titulos lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para aforamento de dous terrenos nos Arrombados, que outr'ora pertenceram a Manoel José Lopes Braga; na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente a todos que tem de continuar no dia 10 do corrente, o lançamento do imposto pessoal, em as ruas de S. Francisco, Florentina, Bella, Santa Isabel, Santo Amaro, praça do Capim, Paraiso, Roda, Calabouço, S. Bom Jesus das Crioulas, Palmas e travessa dos Expostos, por isso necessario se faz que todos tenham promptos os seus recibos e contratos de arrendamento para por elles se proceder o referido lançamento.

E para constar se faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1868.

José Theodorio de Sena.

— O subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, faz sciente a quem interessar possa, que acha-se recolhido a casa de detenção Benedicto, escravo que diz pertencer a Francisco Gomes Tabosa, morador no termo da Gloria de Goitá, de onde se ausentara desde o anno proximo passado. quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando a posse do mesmo escravo lhe sera' entregue.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, 8 de fevereiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor *Guará* para os portos do norte fecham-se hoje (10) a's tres horas da tarde. As cartas serão admittidas a registro até a's 10 horas e os jornaes recebidos até o meio dia.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
1 Roldana de ferro de 9 a 10 pollegadas de diametro com o competente eixo.
1 corrente de ferro com 35 a 40 palmos propria para trabalhar com baldes na mesma roldana.
12 garrafas de alcool.
1 barril com breo.
2 arrobas de arame de latão sortido.
500 caibros.
50 cartas de A B C.
6 canivetes de aparar pennas.
3 folhinhas com almanak.
6 compassos de chave sortidos.
500 cartas para andames.
30 compendios do Sonão de Nantua.
2 arrobas de fio de vella.
4 duzias de limas chatas de 5, 7, 9 e 12 pollegadas.
3 ditas de ditas meia cana de 5, 7, e 9 pollegadas.
2 ditas de limatões de 5, 7, 9 e 12 ditas.
4 ditas de ditas de desbastar de 14 e 16 ditas.
4 ditas de limas triangular de 3, 5, 7 e 9 ditas.
16 libras de palmolha preparada.
400 [illegible] de pata.
5 [illegible] de amolar.
2 [illegible].
2 duzias de pinceis sortidos.
2 Pás com ferros.
4 duzias de pinceis de penna sortidos.
100 molhos de ripas.
6 serrotes sortidos.
10,000 tijolos de ladrilhos.
5 [illegible] para vaqueiros, feitos de couro de [illegible], com os competentes chapéos.
6 sellins com os competentes arreios.
2 [illegible] inglezes.
40 [illegible] de sella.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos compareçam com suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 8 de fevereiro de 1868.

José Maria Idelfonso Jacome da V. P. e Mello, presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Secretario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de comprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
P. F. Borges.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor brasileiro *Guará*, para os senhores abaixo transcriptos:

Antonio Coriolano Tavares dos Santos, Antonio José Conrado, Abreu & Veras, Feliciana Maria da Conceição, Francisco Alves de Brito, Gustavo José do Rego, Henrique Autran de Alencastro, Joaquim Thomaz da Cunha, Joaquim Coelho da Silva Sobrinho, João Manoel Pontual, João de Sigueira Ferrão, João Rodolpho de Miranda, José Pedro do Rego (2), José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Joaquim da Silva Barão, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel Ferreira da Silva Sobrinho, Oscar de Sampaio, Salustiano Silvanio Tenorio.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

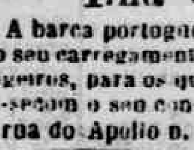
Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deus n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Purary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde já se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constantino», por se achar com grande parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Liverpool em direitura

A barca ingleza—Mary Woods—recebe algodão a razão de 5/8 e 5 por cento por libra: a dirigir-se na rua da Cruz n. 6

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De um telheiro com 6 casinhas e um quadro com 27 casas e chãos proprios no bairro da Boavista.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de um telheiro com 6 casinhas de taipa ns. 69, 71, 73 75, 77 e 79 que tem um 105 [illegible] com 140 palmos em que [illegible] sito na rua [illegible] e frente para a rua do Destino ao pé da casa do Sr. [illegible] e do Sr. Viegas e [illegible] de castanheira, [illegible] excellente localidade para [illegible].

[illegible] rua do Sossego n. 4, e [illegible] 27 casas [illegible] cada uma sala, [illegible] 1395, tem uma [illegible] para [illegible] os 6 s. [illegible] e a qualquer explicação [illegible] acha-se prompto a [illegible]

ILEGÍVEL

dar. O leilão tera' lugar no dia acima mencionado as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO
DE
Fazendas limpas e avariadas.

O agente Oliveira fara leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, de variado sortimento de fazendas limpas proprias do mercado, e de chitas e algodões lisos avariados:

Terça-feira 11 do corrente

As 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO

De um cabriolei para duas e quatro pessoas e um cavallo de sella.

Terça-feira 11 de fevereiro.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio, em frente ao Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA
para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:
FEITO POR
José Soares de Azévedo
das 8 ás 9 haras da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 70 $.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano em 8 de fevereiro de 1868.

O Illm. Sr. director em virtude do que dispõe o art. 18 dos estatutos, manda pelo presente convidar a todos os socios effectivos que não estiverem comprehendidos no art. 60 do capitulo 11 do referido estatuto, para comparecerem no dia 12 do corrente mez pelas 6 horas da tarde na sala das sessões da sociedade afim de reunidos em assembléa geral tratar se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Servindo de secretario,
Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Ensino particular.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa, habilitado pela escola normal, professor publico de instrucção primaria na 3ª cadeira da freguezia de S. Antonio desta capital, e competentemente autorisado pela directoria geral de instrucção publica, ensina particularmente nas horas vagas as materias da sua profissão.

Aviso

Os abaixo assignados fazem publico para conhecimento de quem interessar possa e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 22 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados denominado Garantia, sito a' rua do Imperador n. 14, que gyrava na razão social de Ferreira & Almeida, sahindo o socio Almeida ficando a cargo do socio Ferreira todo o activo e passivo social. Recife 28 de janeiro de 1868.

Manoel Dias de Almeida.
Guilherme José Ferreira.

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura continua com o seu escriptorio de advocacia a rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

Deposito de pão e cestas

F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muitos desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecas, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas cobertos, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa suja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de outro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arco feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria para os sitios e os viajantes dos vapores a Europa, gigas feitas de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolo fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, capachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para [illegible] e especial

15$ de gratificação

Dá-se 15$ a quem [illegible] cravado com pedras [illegible] o qual foi perdido do [illegible] de 6 para 7 do corrente [illegible] do querendo restituir [illegible] na rua Bella n. 34, que [illegible]

Attenção

Um menino que tem alguma pratica de commercio offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento a excepção de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar, preferindo-se escrava; na loja da rua Nova n. 11.

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cosinheiro, não se olha o preço: na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

— Da se a juros 800$ sobre hypotheca de uma casa: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 13.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

ABERTURA GERAL
DO
GRANDE HOTEL
DE
BORDEAUX
Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fóra por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Feitor.

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excelente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande secção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Na rua da Fundição em Santo Amaro, ha para alugar-se uma excellente casa terrea com commodos para grande familia: trata-se na mesma rua, na casa immediata.

— Aluga-se por 10$ mensal uma pequena casa com quintal e cacimba, junto a fabrica do gaz, lado do norte, com a frente para o rio.

Empregado

No collegio de Santo Amaro, [illegible] do Trapiche n. [illegible] precisa-se de um homem de [illegible] para occupar o logar de porteiro.

— Na rua do Destino n. [illegible] que cosinhe e engomme [illegible]

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inestimavel, conhecido por toda parte pelo nome de extracto composto da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas orque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta [illegible] e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

— Manoel José Moreira, vai a Europa e leva em sua companhia seu filho de menor idade Antonio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos prefere-se portuguez: na rua Direita dos Afogados n. 34, taberna.

— Precisa-se de uma mulher para acompanhar a uma familia ao sertão: a tratar na rua da União n. 70.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 48, sito na rua de Hortas o qual acha se concertado e pintado: a tratar no mesmo 1 andar.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, media te uma commissão: a quem convier dirija-se por carta fechada com as iniciaes L. P. rua da Aurora n. 62.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, precisa-se de uma ama, que compre, cosinhe e engomme para pouca familia, agradando paga-se bem.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se uma sala grande com 5 janellas e com uma sala de entrada na rua do Imperador n. 41: a tratar no armazem garantia da mesma rua n. 14.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: trata-se a' rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

— Desappareceu do sobrado dos Afogados n. 1 junto a ponte, no dia 4 do corrente um relogio de algibeira de prata dourada, com uma corrente moderna com dous sinetes pequenos de quatro faces, contendo em cada face uma pedra encarnada, roga-se a quem for ditos objectos offerecidos o favor de os apprehender e levar no mesmo sobrado, ou na rua do Queimado n. 73 loja de ferragens, que sera' recompensado.

— Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que vendi a minha taberna sita na rua do Rangel n. 73, ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desempendida. Recife, 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18 segundo andar.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa se de um moço para caixeiro de um escriptorio, e que tenha bôa letra, e escreva certo e tambem de um criado forro ou captivo; in [illegible] ma-se na rua de Santa Rita n.

— Na rua do Imperador n.º 15, defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, catherismos, biblias da infancia, manuscriptos, simão de nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.

Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fort dant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

ANTIGO HOTEL—PEDRO ALEXANDRINO
LISBOA
Travessa de Santa Justa n. 72.

Pedro Alexandrino Gomes offerece aos seus antigos freguezes, conhecidos e amigos do Brasil, o seu hotel que acaba de abrir novamente em uma das melhores casas do centro de Lisboa, por ficar junto ao Rocio.

Tem lugares independentes para 50 hospedes, grande salão de jantar, sala nobre de visitas, sala de leitura, casa de banhos, pateo, cocheira, agua e gaz dentro, e muitas outras accommodações. Os preços muito commodos e o pessoal escolhido para bem servir em tudo aos Srs. hospedes. O annunciante ja' bem conhecido pelo seu zelo, franqueza e sinceridade com que costuma tratar, convida a todos os Srs. passageiros do Brasil a que lhe enviem as suas ordens e lhe dispensem a mesma confiança e amisade.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Gaz americano

Mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

Trilhos urbanos

A empreza sente profundamente que a demora da machina e dos carros, cuja encommenda fez com muita antecedencia; assim como que o receio de synistros, que podem dar-se as machinas continuarem a conduzir mais de tres carros, e se estes conduzirem maior numero de passageiros do que comportam, e as recommendações que neste sentido tem feito o presidente da provincia, a colloquem na indeclinavel necessidade de tomar as providencias, que abaixo vão declaradas no intuito de conciliar a segurança dos passageiros com a maior facilidade possivel de transito.

Pede desculpa pelas faltas que tenham havido, e devida a grande affluencia de passageiros e obstaculos imprevistos; promette occorrer do modo possivel a necessidade de transporte, logo que chegue a machina que se espera a cada momento, ou que fique prompta a outra que esta' em concerto.

A empreza fara' quanto fôr possivel para dar transporte aos passageiros de cada dia, e não dara' trens especiaes, ou extraordinarios em quanto se não realisarem as condições acima declaradas.

E nesta conformidade tem resolvido o seguinte:

1.º Que os trens somente conduzirão os passageiros que comportarem os carros, sendo expressamente prohibido que os senhores passageiros se conservem nas plataformas.

2.º Que cada trem não conduzira' mais do que tres carros.

3.º Que no caso de entrar maior numero de passageiros do que permittem os carros, se conservarem aquelles nas plataformas não partira' o trem até que desçam as que forem de mais, recommendando-se mui instantemente aos senhores passageiros que se munam de bilhetes antes de entrarem para os trens.

Além do trem do costume que tem de partir de Apipucos a 8 e 15 minutos da manhãa, havera' mais outro trem, que partindo do Recife as 8 e 15 minutos chegara' somente até a Jaqueira; e d'ahi voltara' para o Recife apenas passar o trem que vem de Apipucos, tocando d'ahi em diante em todos os pontos. Fica supprimido o trem que as 8 e 15 minutos partia do Recife ate Apipucos, e substituido por outro que partira do Recife as 9 e 10 minutos e ira' até Apipucos, voltando d'ahi as 9 e 45 minutos, tocando em todos os pontos.

Tambem partira' de Parnamerim para o Recife um trem as 9 horas e 35 minutos, tocando em todos os pontos.

No mais subsiste a regra da tabella do costume.

— No dia 21 de janeiro proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Manoel, pardo, acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, cabellos crescidos, pés grandes, quando anda inclina a cabeça para baixo, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Este escravo foi comprado em Villa-Bella em março de 1854 a Joanna Maria da Conceição: quem o prender e levar ao proprietario do dito engenho ou ao barão da Soledade, nesta cidade, sera generosamente gratificado.

— Por precisão vende-se uma bonita e boa escrava, de idade de 22 annos, com filho crioulinho de idade de 8 annos, o qual serve para pagem, por 1:600$, quatro escravas e um escravo peça, de idade de 23 annos, um bom molatinho de idade de 13 annos, cozinha bem: na travessa do Carmo n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e dê fiador á sua conducta: na rua larga do Rosario n. 50.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

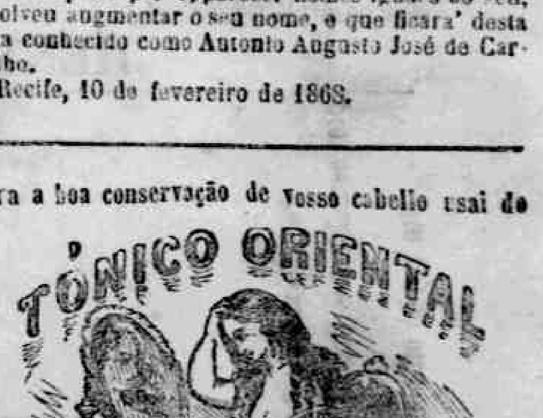
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Antonio José de Carvalho, estudante, faz ver ao respeitavel publico que, tendo se dado duvidas a seu respeito por apparecer nomes iguaes ao seu, resolveu augmentar o seu nome, e que ficara' desta data conhecido como Antonio Augusto José de Carvalho.

Recife, 10 de fevereiro de 1868.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e çaçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philcsophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e outro e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um dos seus andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares compre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes,* do abuso das *bebidas espirituosas,* das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um adminstrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

Escriptorio de advogacia.

Os Drs. Borges da Fonseca, pai e filho continuam a advogar no seu escriptorio no pateo do Paraizo, como esta' annunciado no almanak pernambucano, e como todos ja' o sabem, tomam pelos seus constituintes o mesmo interesse como se fora em causa propria.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas precisas para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

CRIADA

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma criada portugueza ou escrava.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estercoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 75, vende-se muito bom peixe secco e mirraguaias novissimas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 62.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n 60, com sufficientes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma cadeira de arruar em bom estado; na rua Nova n. 63.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra se uma morada de casa terrea nas ruas seguintes: Augusta, Cinco Pontas, pateo do Carmo, camboa do Carmo, Flores: quem tiver dirija-se a' rua do Livramento, loja de sapatos n. 5, que se dira' quem quer.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

VENDAS

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Carro de conducção

Vende-se um carro e boi promptos para trabalhar: no armazem do sal rua da Conceição.

Para o carnaval

Mascaras.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades; armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se á bois mansos filhos do pasto de Apipucos, para carro ou para matar: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 43, no escriptorio do Claudio Dubeux ou em Apipucos ao sitio do mesmo.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar maçante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante angles a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

— Vendem-se dous cavallos um de sella e outro de cangalha, por preço commodo: a tratar no beco da Ribeira n. 13.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 183, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para [illegible] principiante por ter poucos fundos, [illegible] fas-se negocio com a almação [illegible] muito bom estado: a pessoa que pretender [illegible] a mesma que achará com quem tratar.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnauba: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirtantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] — Paris, [illegible] BROU, boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris
[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa ás pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lanzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de [illegible] rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com cintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, [illegible], azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje. e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abcessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes com sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 500 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$500, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 1$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho liso a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrneias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos élles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que comotaes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folneto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de mindezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..................	60
Carriteis de linha Alexandre com 400 jardas a..................	20
Duzias de meias cruas muito boa........	4$000
Resmas de papel almaço pautado a......	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito boos a.	40
Grozas de palitos do gaz a..............	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a............	32
Frascos com agua dentifice a...........	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..................	500
Frascos com oleo para cabellos a [illegible] e....	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a.....	20
Pentes de voltas para meninas a.......	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..................	500
Cartões de linha branca e de côres a..	20
Libra de arêa preta superior a.........	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..................	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..................	320
Livros de missas abreviadas a..........	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..............	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..................	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..................	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a............	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..................	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e..................	80

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 60,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope [illegible] mercurial). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo; é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. [illegible] Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecções cutaneas e [illegible].
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
[illegible] Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & Cie
8 RUA DA IMPERATRIZ 35

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobrescripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos [illegible] Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especiandade *a estanca rios ! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 400 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mundego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIVE LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no minimo, para se do [illegible] e do [illegible] despesas.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Vende-se

Faz-se todo negocio com a armação e sortimento ou sem ella da fabrica de charutos, sita no largo de Terço n. 2: a tratar na mesma.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' vender machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de seda, dominós, nariz com oculos [illegible] tudo bem sortido e novamente chegado, no armazem de vapor rua Nova n. 7, e vende-se muito em conta de uma duzia para cima.

VENDE-SE

Retros do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lã de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotoaduras

Lindas abotoaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17 :

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

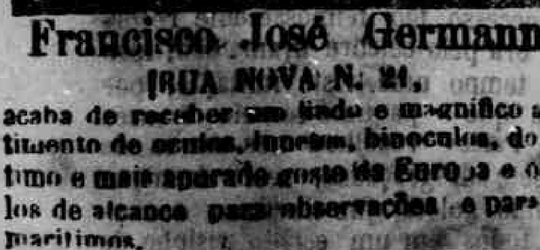
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Na rua do Vigario n. 33 [illegible] por preço commodo [illegible].

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba muito superior e muito em conta [illegible] rua da Madre de Deus n. 11, armazem de Manoel [illegible] Ribeiro.

Liberdade

das vinhos Portuguezes

[illegible] Liberdade, [illegible] em pipas e barris de 5º : a rua do Amorim n. 38.

Boa occasião

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantins de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfraque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000 ; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000 ; de crystal a 6$000 ; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 500 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente : só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, a dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em todo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distillação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado : quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Bezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sa.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra : no Progresso do pateo do Carmo n. 9

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 20 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçolina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

NOVA

Vende-se ou aluga-se os pertences de uma pequena padaria, com todos os seus commodos : a tratar na rua Imperial n. 112.

A AGUIA BRANCA AO VEADO BRANCO

Acaba de chegar o bello *Veado Branco* proprio da mudança da FRAGATA AMAZONAS, isto é vindo de frente, visto que se tem consagrado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES sobreveio uma lembrança á Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE ; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, os quaes aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 & 6$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação, entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA

Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir está constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias ; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certas dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que tem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Estas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca : a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas

Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mata borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca : a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras ; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Sitio

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 3 junto a capella, lado do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vai fazer para Olinda : trata se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

Cemento

Cimento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, [illegible] assentamento de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade :

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.— De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 25:000$ annuaes pelo tempo de 12 annos, o respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações : a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado : na rua do Imperador n. 50.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, panos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José Rigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	[illegible]
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonitos a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 600	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— Fugio no dia 9 de janeiro do corrente anno, do lugar Cueira, termo de Iguarassú, o escravo de nome Cosme, com os signaes seguintes : altura regular, cor vermelha, olhos pequenos e [illegible], pernas finas, tem alguns pannos pelo rosto e pescoço, rendido de uma verilha, [illegible], idade de 28 a 30 annos : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, ou pessoas particulares que o levem a rua Augusta n. 6, que serão bem recompensados.

LISTA GERAL 53ª

DOS PREMIOS DA 57ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 743, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
17	6$	189	6$	353	6$	544	6$	716	6$	904	6$
19	—	90	—	54	—	45	—	17	—	9	—
21	10$	96	—	60	—	46	—	24	—	10	—
25	6$	98	—	65	—	48	—	25	—	23	—
26	—	200	—	68	—	50	—	31	—	27	—
27	—	3	—	71	—	52	—	33	—	28	10$
33	—	9	—	78	10$	55	—	42	—	29	6$
35	—	18	—	83	6$	59	—	45	—	32	—
43	—	24	—	92	—	60	—	52	—	39	—
63	—	25	—	96	—	63	—	55	—	41	—
66	—	27	—	99	—	71	—	58	—	45	—
67	—	29	—	409	—	78	—	60	—	54	—
69	—	30	—	13	—	79	—	63	—	55	—
71	—	31	—	14	—	82	—	71	—	63	—
72	—	35	—	16	—	89	—	87	—	73	—
74	—	48	—	23	—	91	—	91	—	74	—
78	—	49	—	31	—	99	—	97	—	76	—
80	—	50	—	35	—	602	—	812	—	83	—
92	—	52	—	50	—	15	—	14	—	85	—
94	—	54	—	54	—	19	—	20	—	87	—
97	—	60	—	58	—	25	—	25	—	90	—
105	—	66	—	69	200$	27	—	27	—	91	—
10	—	69	10$	75	6$	32	—	34	—	1003	—
23	—	72	6$	76	—	36	—	37	—	11	—
26	—	76	—	79	—	39	—	42	—	14	—
27	—	78	—	83	—	41	—	44	—	24	—
29	—	81	—	84	—	43	—	53	—	28	—
31	—	83	—	88	10$	45	—	56	—	31	—
32	—	85	—	90	6$	48	—	59	10$	39	—
34	—	98	—	92	—	50	—	61	6$	45	—
40	—	303	—	93	—	64	10$	64	—	46	—
41	10$	4	—	98	—	70	6$	66	—	50	—
43	6$	7	—	501	—	77	—	69	—	54	—
45	—	12	—	3	—	78	20$	70	—	55	—
50	—	11	—	5	—	85	6$	76	—	57	10$
53	—	22	—	10	—	93	—	79	—	60	6$
55	—	24	—	15	—	99	—	82	—	61	—
57	—	36	—	18	—	703	—	84	—	66	10$
59	—	38	—	23	40$	5	—	86	—	67	6$
63	—	42	—	25	—	6	—	91	—	74	—
66	—	43	—	29	—	7	—	94	—	77	—
71	—	44	10$	33	—	[illegible]	[illegible]	97	—	83	—
74	—	50	—	34	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	87	—
78	—	51	—	38	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	89	—
[illegible]	—	52	100$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1094	6$	1279	6$	1445	6$	1621	6$	1747	6$	1942	6$
95	—	85	—	49	—	22	—	48	20$	43	—
1100	—	89	—	52	—	25	—	52	6$	45	—
5	—	91	—	54	—	26	—	55	—	50	—
12	—	93	—	57	—	27	—	56	10$	51	—
14	—	1300	—	60	—	30	—	62	10$	62	40$
18	—	4	—	62	—	33	—	68	6$	72	6$
28	—	17	—	71	—	34	—	71	—	73	—
29	—	19	—	72	—	35	—	76	—	86	—
30	—	23	—	73	—	36	—	79	—	88	—
34	—	39	20$	76	—	39	—	91	—	93	—
41	—	44	10$	77	—	44	—	95	—	95	—
46	—	48	6$	79	—	47	—	97	—	2005	—
47	—	52	—	80	—	56	—	98	—	7	—
49	—	54	—	86	—	60	—	1804	—	8	—
61	—	56	—	87	—	63	—	6	—	19	—
66	—	57	—	88	—	65	20$	8	—	24	—
68	—	60	—	91	—	68	6$	12	—	26	—
70	—	61	—	1503	—	71	—	20	—	28	—
71	—	62	—	6	—	79	—	22	—	31	—
78	—	65	—	8	—	84	—	23	—	37	—
91	—	68	—	10	—	86	—	32	—	39	—
93	—	73	—	17	—	88	—	36	—	41	—
98	—	74	—	33	—	90	—	39	—	44	—
1202	—	76	—	42	—	91	—	40	700$	50	—
[illegible]	—	78	20$	43	—	94	—	47	200$	57	—
6	—	79	6$	44	—	96	—	48	6$	62	—
14	10$	88	—	51	—	98	—	55	—	66	—
16	6$	94	—	58	—	1701	10$	60	400$	71	—
21	—	98	—	59	—	4	6$	61	6$	73	—
22	—	1401	—	62	—	7	—	64	—	74	—
24	—	3	—	63	—	12	—	69	—	76	—
25	—	10	—	65	—	13	—	70	—	77	40$
28	40$	15	—	66	—	15	—	74	—	82	6$
27	6$	26	—	76	—	18	—	92	—	85	—
38	—	27	—	78	—	19	—	96	—	87	—
39	—	28	—	79	40$	20	—	[illegible]	[illegible]	90	—
47	—	29	—	83	6$	22	—	[illegible]	[illegible]	94	—
53	—	31	—	85	—	23	—	[illegible]	[illegible]	98	—
56	—	36	—	1600	—	34	—	[illegible]	[illegible]	2107	—
57	—	38	—	7	—	38	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
63	—	42	—	12	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
71	—	43	—	13	—	45	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
73	—	44	—	20	—	46	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2115	6$	2307	6$	2464	6$	2643	6$	2850	6$
16	—	9	—	71	100$	44	—	55	—
18	—	10	—	72	6$	49	—	56	10$
22	—	11	—	81	—	53	—	63	6$
26	—	16	—	83	—	55	—	65	—
30	—	26	—	89	—	61	10$	70	—
31	—	29	—	2502	—	70	6$	72	—
37	—	31	—	16	—	71	—	75	—
38	—	34	20$	22	—	74	10$	83	—
43	—	35	6$	23	—	87	6$	86	—
52	—	40	—	25	—	88	—	88	—
65	—	41	—	29	—	90	—	91	—
67	—	48	—	33	—	91	—	93	—
74	—	49	—	36	—	2701	—	97	—
76	—	50	—	41	—	7	—	99	—
80	—	55	—	42	100$	8	—	2909	—
90	—	56	—	52	6$	18	—	13	—
91	—	57	—	55	—	20	—	25	—
94	—	61	—	63	—	24	—	27	—
2201	—	70	—	66	—	29	—	28	—
3	—	75	—	71	—	34	—	31	—
5	—	78	—	78	—	37	—	38	—
9	—	86	—	80	4:000$	42	—	44	—
17	—	91	10$	85	6$	45	—	45	—
20	—	92	6$	86	—	52	—	49	—
21	—	93	—	87	—	55	20$	50	—
29	—	95	—	88	—	58	6$	52	—
32	—	2403	—	89	—	61	—	53	—
39	—	7	—	95	—	63	—	55	—
42	—	11	—	97	—	71	10$	57	—
51	—	12	—	2601	—	85	6$	58	—
53	—	18	—	2	—	89	—	60	—
54	—	23	20$			92	—	63	—
66	—	26	6$	9	—	2804	—	66	—
68	—	33	—	15	—	5	—	69	—
70	—	39	—	19	—	6	—	70	—
74	—	42	—	22	—	7	—	74	—
83	—	43	—	25	—	13	—	75	—
85	—	45	—	26	—	16	—	77	—
87	—	[illegible]	[illegible]	27	—	17	—	80	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	28	—	20	—	86	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	29	—	25	—	90	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	35	—	31	—	95	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	38	—	34	—	93	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A sombra e a luz

(Conclusão.)

Os outros dous recuaram um in tante com intenção de fugirem, pois não esperavam tão forte resistencia da parte d'aquelle a quem queriam assassinar; mas arrependendo-se desta machinal resolução, voltaram de novo á carga.

Um segundo tiro de revolver prostou immediatamente por terra o segundo dos Adamastores.

O mais baixo, porém, não se intimidou, e tentou ver se por si só alcançava a victoria completa.

Antes que Alfredo tivesse tempo de disparar o terceiro tiro, o cacete do seu adversario havia varado o espaço, e com pontaria tão certeira bateu na mão do mancebo, que o revolver lhe voou á alguns passos de distancia deixando-o desarmado.

Ainda assim Alfredo não recuou na luta. Investio, pelo contrario, contra o seu adversario com redobrado impeto, e antes que este lhe pudesse lançar mão ás redeas do cavallo, descarregou-lhe na cabeça tão tremenda pancada com o cabo do chicote, que este, rodando nos calcanhares, foi cahir estendido sobre o pó da estrada.

Durante este conflicto os outros dous haviam desapparecido.

Alfredo saltou do cavallo, apanhou o revolver e foi examinar se a queda do seu inimigo fôra só motivada por atordoamento ou se lhe havia occasionado algum ferimento grave.

Convenceu-se que se havia realisado a primeira hypothese, e que o seu encarniçado contendor voltaria a si dentro de poucos instantes.

Alfredo foi mesmo a um corrego proximo buscar agua em uma folha de taquára, e lançando-a no rosto do seu aggressor, vio este estremecer e apresentar os primeiros indicios de um homem que recupera a vida.

O mancebo prodigalisou todos os cuidados possiveis áquelle scelerado, provavelmente no intuito de saber delle pela brandura e suasão, ou no ultimo caso pela violencia, quem havia sido o cobarde autor da espera que lhe haviam feito.

De facto o homem foi gradualmente recuperando o animo, abrio os olhos, encarou o mancebo com olhar espantado, e fez o movimento de quem que levantar-se de repente.

Alfredo segurou-o por um dos braços, e mostrando-lhe o revolver lhe disse:

— Se queres escapar daqui com vida, é preciso que me contes quem foi que te pagou para me assassinares, miseravel!

O homem tornou a encara-lo com olhar sinistro e lhe respondeu:

— Se quer matar, mate; mas não ha de saber nunca o segredo que pretende. Os salteadores tambem tem palavra, e eu não sou salteador. Entrei nesta briga por curiosidade.

Alfredo ficou admirado com o tom e a coragem do inimigo, que tinha por assim dizer vencido e subjugado a seus pés. Tanta firmeza em presença do perigo impressionou-o.

— E's casado? perguntou-lhe Alfredo.

— Não.

— Tens familia?

— Não.

— Então com quem viveu no mundo?

— Só.

— Porque?

— Porque detesto os homens; aos ricos porque me affrontam; as pobres porque me aborrecem.

— E's um desgraçado.

— São modos de entender as cousas. Isto depende das organisações. Eu estou tão tranquillo na presença do cano dessa pistola, como se me achasse á mesa diante de uma boa ceia e em face de uma boa garrafa de vinho.

— Então duvidas que seja capaz de realisar a minha ameaça?

— Não duvido. Mas é para mim cousa totalmente indifferente morrer ou estar vivo. Tanto interesse tenho em ir para o outro mundo como em ficar neste. O lucro é igual.

— Eu perdoo-te, tornou o mancebo, se me dizes a verdade. Sabes que não podes dar um passo daqui sem meu consentimento mas não quero empregar comtigo a violencia. Levanta-te. Fallemos de homem para homem. Como queres que te attribua a confissão que te peço? Tenho algum valimento, posso ser-te util. Bem vês que sou generoso. Não quero abusar da minha superioridade.

— Agora, contestou o homem, o caso muda de figura. Por bem tudo se consegue de mim. E' cá um programma de que não me afasto. Pois então, se quer que me levante, ajude-me,

Alfredo condescendeu. O homem levantou-se, e disse olhando desta vez com ar investigador para o mancebo:

— Ora, quem havia de dizer que debaixo desta casaquinha á polka, com estes cabellos e barbas de estudante namorador, havia de estar um homem tão atrevido e resoluto. Deixe-me ver bem a sua cara, Sr. Alfredo. Vmc. é mesmo um homem dos diabos.

— Vamos; contas ou não o que te pedi?

— Conto. Tinha-lhe tanta raiva como agora estou tendo... amizade é muito cedo... uma certa sympathia,

— Então, falla.

— Vamos a isso, Pouco pode adiantar-lhe no emtanto o que tenho a revelar-lhe. Os seus inimigos tomaram as maiores precauções. Um crioulo da casa onde o senhor vai todas as manhãas, no sitio que fica aqui adiante, accrescentou elle dando mostras que sabia das digressões do mancebo, foi quem convidou os meus dous companheiros, dizendo que um homem muito rico o encarregára desta incumbencia, e entregando-lhes logo para os preparos uma grande quantidade de notas do banco. Estes, sabendo que estou desempregado e conhecendo a minha philosophia, deram-me conta da empreza e associei-me a elles nos lucros e perdas. Nada mais sei.

— Nem ao menos o nome do sujeito muito rico?

— Nem ao menos isso.

— Tu, interrogou o moço como movido de uma subita inspiração, tu que ainda ha pouco me querias assassinar-me, serias capaz de fazer agora por mim uma acção meritoria?

— Sou.

— Dou-te quinhentos mil réis.

— Não quero dinheiro.

— Porque?

— Porque as acções [illegible] pram; as más é que [illegible]

— Tu podias ser [illegible]

— Mas sou um malvado... por culpa da sociedade.

— Então que recompensa queres de mim pelo serviço que te vou pedir?

— Nenhuma. Não... talvez um dia lhe peça um favor.

— E porque não ha de ser agora?

— Porque ainda é muito cedo. Mas diga: o que quer?

— Que me descubras quem foi a pessoa ou pessoas que me mandaram fazer esta emboscada.

— Vá hoje, em sendo nove horas da noute, ao largo da Matriz. Lado esquerdo do portal. Lá saberá tudo.

E, com grande sorpresa de Alfredo, o seu interlocutor desappareceu em dous pulos por dentro do capoeiral, deixando o mancebo meio attonito e enleado com a recordação dos acontecimentos desta manhãa, e ainda mais do seu singular desfecho.

Montou de novo á cavallo e dirigio-se pensativo na direcção do sitio onde habitava aquella por quem acabava com tanta coragem de affrontar a morte.

Chegando a uma certa distancia apeiou-se e amarrou o cavallo a uma arvore. Depois, seguio o resto do caminho a pé.

Poucos minutos depois de chegar á abertura da cerca do espinheiro, Julieta appareceu lhe deslumbrante, como uma visão da madrugada.

— Tão tarde, lhe disse ella estendendo-lhe a mão, pensei que já não vinha!

— Não lhe havia eu promettido?

— Foi uma temeridade.

— Foi uma cousa natural. O cumprimento simplesmente de uma promessa do coração. Sei cumpri-las religiosamente.

— Mas o que lhe aconteceu? Acho não sei o que de singular hoje no senhor! Ah! é verdade!.. Aquelles tiros de ainda agora... Vio... sabe o que foram aquelles tiros, que tanto me assustaram?

— Alguma caçada no mato. Uma brincadeira, de certo.

— Brincadeira... não! tornou Julieta dando um grito. Alfredo! que foi isto? está ferido! a sua mão tem sangue...

— Foi um espinho da capoeira,

— Oh! não! diga-me a verdade... que lhe succedeu? Eu tenho presentimentos terriveis... O écho daquelles tiros fez-me estremecer. Conte, Alfredo, conte-me o que foi...

Alfredo, vendo a anxiedade da gentil moça, entendeu não dever occultar-lhe por mais tempo a verdade. Contou-lhe tudo quanto lhe acontecera desde o dia anterior a noute. A sua narração foi singela, despretenciosa, mas eloquente. Era a mais forte de todas as eloquencias, a que diz sem adornos e com simplicidade os factos

Julieta acompanhou as palavras do mancebo com uma curiosidade anciosa; depois suas faces foram descorando, e as lagrimas romperam-lhe uma a uma e lentamente das palpebras.

Quando o mancebo terminou, Julieta estava nessa attitude de immobilidade espasmodica, que revela o transe de uma grande dôr.

Alfredo apertou-a pela primeira vez contra o peito. Ella encarou-o, erguendo a cabeça, e disse-lhe esta simples palavras com uma expressão intraduzivel:

— Obrigada!

Alfredo respondeu-lhe dando-lhe um beijo na fronte. Ella afastou-se do mancebo, segurou-lhe a mão, apertou-lh'a com ternura, e lhe perguntou meigamente:

— Jura cumprir tudo quanto eu lhe pedir?

— Juro.

— Adeus. Vá. Não volte aqui sem eu lhe mandar avisar. Ambos corremos risco. E' imprudencia provocar a infelicidade.

Despediram-se. Julieta voltou para casa, e Alfredo montou a cavallo.

O sol estava radiante e a natureza esplendida. Mas apezar de todas estas galas da o creação, o descampado era mysterioso e solemne. O generoso corcel em que Alfredo montava estava impaciente por vencer o caminho, e muito a custo seu dono o pôde sofrear até ao lugar em que se tinha dado conflicto. Estava tudo no mesmo estado em que ha pouco deixára aquelle local. O silencio succedera á luta. Alfredo afrouxou as redeas ao cavallo e o generoso animal desfechou a toda a carreira.

Todas as peripecias deste terrivel drama se haviam passado sem que os estranhos o soubessem, nem as autoridades o tivessem suspeitado.

Assim ficam muitas vezes medonhos crimes sepultados no mysterio, e quantas vezes no recente theatro dos acontecimentos mais terriveis vem pouco depois representarem-se scenas felizes, trocarem-se phrases venturosas, e a solidão guarda o segredo do bem e do mal, como o mesmo sol que nos allumia, nos reflecte simultaneamente sobre o berço e a sepultura!

As lutas desconhecidas são muitas vezes as mais tremendas. A publicidade, apezar de todos os seus multiplices recursos, ignora talvez ainda os factos mais importantes da vida social e de suas infinitamente variadas peripecias.

Alfredo, ancioso para que chegasse a noute, passou o dia todo em grande inquietação. Esperava com anciedade saber quem eram os autores do attentado que se havia machinado contra elle. Perdeu-se em um milhar de conjecturas ácerca do modo a empregar para descobrir este segredo, e acabou por fim, inspirado por uma segurança da consciencia, a esperar pelo resultado, que todavia parecia incerto, do homem que lhe havia promettido esclarece-lo a este respeito.

Procurou consumir as longas horas daquelle dia, que lhe parecia eterno, fazendo algumas visitas e encontrando-se com seus amigos.

Vendo approximar-se o momento do seu encontro no largo da Matriz, dirigio-se para lá, cogitando no expediente que deveria tomar caso se realisassem as suspeitas que o affligiam.

A hora designada Alfredo achava-se no lugar indicado.

Estava deserto.

Esperou mais de um quarto de hora o apparecimento do homem em quem se fundavam as suas unicas esperanças no descobrimento deste negocio. Passeou de um lado para o outro agitado e impaciente. Qualquer rumor de passos lhe chamava a attenção, que era em breve contrariada pelo desengano. Deu meia hora. Nada. Resolveu partir, e já se exprobrava a confiança que, por momentos lhe havia despertado aquelle bandido, quando vio que [illegible] se dirigia para o lado em que se [illegible].

Era effectivamente [illegible] que esperava. O homem mal pódia respirar, e chegando junto de Alfredo, tomou o folego, e só depois de um instante é que pôde dizer:

— Já pensei que se tinha ido embora! Demorei-me, mas era impossivel alcançar a ultima palavra do segredo sem primeiro esgotar todos os recursos indispensaveis.

— Mas descobriste tudo?

— Descobri.

— Conta-me então o que ha,

— Eu lhe digo. Quando o deixei esta manhãa, fui procurar os meus companheiros, que encontrei soffrendo dôres atrozes, causadas pelos ferimentos que tiveram, mas que felizmente parece não serem de perigo. Guardei-me de lhes contar como na verdade se deu o desfecho da nossa luta, porque nesse caso não teria conseguido delles cousa alguma. Disseram-me pois que o procurando, ou esperando pela chegada do crioulo que alli devia vir ter com elles, é que se poderia saber o que eu desejava. Esperei. O crioulo chegou emfim, e foi preciso todos os recursos do meu bestunto para o obrigar a responderme de uma maneira satisfactoria. Tendo noticia do que nos havia succedido mostrou se muito transtornado em seus planos, e foi então que aproveitei o ensejo para me offerecer por mim só para concluir a obra a que meus companheiros não conseguiram pôr remate. Mandou-me encontrar com elle em um lugar, onde deviamos estipular as condições do novo ajuste. Fui pontual. Combinamos em tudo, mas eu exigi-lhe uma garantia do nosso contracto, e esta garantia não podia ser outra senão o nome da pessoa a quem promettia servir com risco da minha vida. Depois de muita resistencia, consegui finalmente que m'o declarasse.

— Quem é? perguntou Alfredo.

— Um homem muito rico chamado João da Cunha.

— Basta! atalhou o mancebo. Sei tudo quanto precisava. Agora dize qual era o favor que pretendias de mim; falla com franqueza, porque servir-te-hei em tudo quanto seria possivel.

— Ainda é cedo. Mais tarde trataremos deste negocio. Não tem mais nenhum serviço de que me incumbir!

— Não Espera.... tenho. Tu recusas receber dinheiro para ti, mas não has de recusar offerece-lo aos teus companheiros, para que se curem, e não tornem a tomar aos hombros emprezas tão arriscadas. Entendes?

E Alfredo entregou-lhe duas cedulas de cem mil reis.

Alipio, que assim se chamava o seu interlocutor, recebeu o dinheiro com alguma repugnancia, e respondeu:

— Onde quer que lhe entregue o recibo?

— Confio em ti. Não preciso delle.

— Mas onde hei de procurar meu amo, se precisar fallar-lhe.

Alfredo indicou-lhe a sua morada, e Alipio retirou-se assobiando uma aria italiana.

Alfredo voltou para casa amadurecendo o plano que devia pôr em pratica, não só para evitar qualquer nova traição do seu adversario, como para encontrar o meio de tomar um desforço digno de um homem cavalheiro e de honra.

Foi porém sorprendido, pouco tempo depois de chegar á casa, por uma carta que lhe entregaram. A carta continha apenas estas unicas palavras:

« *Alfredo.*—Amanhãa meu pai dá uma partida na qual pretende reunir alguns amigos. O Juca ha de ir convida-lo. Não falte, porque preciso muito fallar-lhe.—*Julieta* »

Esta carta, em lugar de simplificar, tornou mais embaraçosa a situação do mancebo. Naturalmente deveria encontrar-se no dia seguinte com seu rival em casa de Julieta, e calculava de antemão que supremos esforços lhe seria preciso fazer para reprimir a sua indignação em presença de semelhante miseravel.

Juca, o irmão de Julieta, como esta lhe havia informado, foi effectivamente convidar Alfredo. Insistio muito com elle para que não faltasse, e nunca se mostrou tão expansivo e interessado por Alfredo como neste dia.

Alfredo prometteu não faltar, e separaram-se.

Alfredo entendeu dever esperar pela noite da partida, e só depois de concluida começar a pôr em pratica o plano que havia traçado para infligir uma correcção severa á infamia do seu adversario.

As horas, apezar de lentas, foram-se escoando na ampulheta do tempo, e chegou o momento do mancebo se preparar para a partida. Vestio-se e foi.

A casa do pai de Julieta estava profusamente illuminada, e em pouco tempo as principaes familias do lugar enchiam os salões e animavam com seu concurso aquella esplendida reunião.

Nunca o pai de Julieta se mostrou mais amavel para com Alfredo, nem tão solicito em lhe prodigalisar todos os agrados com que os donos de casa costumam favorecer os seus amigos de predilecção.

João da Cunha fazia parte dos convidados, e quaddo se encontrou com este, não pode encobrir na expressão da physionomia o odio entranhado que lhe tinha. O mancebo passou por elle sobranceiro.

Alfredo dansou a segunda quadrilha com Julieta. Estava encantadora. Vestida toda de branco, e com uma linda rosa desmaiada no seio, contrastava com o trajo do mancebo, que veio á partida todo vestido de preto.

Julieta, na occasião que lhe pareceu mais opportuna, disse-lhe em voz baixa:

— Antes de se retirar, o que fará o mais tarde que lhe fôr possivel, procure fallar comigo. E' indispensavel.

— Não faltarei, lhe tornou Alfredo. Estou impaciente por saber o que me quer contar.

— Cousa que muito lhe interessa. Não se esqueça.

— Esquecer-me!... é impossivel!

Depois desta quadrilha Alfredo foi com alguns amigos fumar na sala reservada para este fim. Alli se achavam outros companheiros, e em breve se empenhou entre todos uma conversação animada e geral.

Versava o assumpto sobre as acções meritorias e as acções dignas que podem ser commettidas por um homem de boa sociedade.

— A acção mais generosa é a do homem que poupa a vida do seu adversario! disse um.

— E a mais infame, continuou outro, é a do cobarde que manda assassinar o seu inimigo!

João da Cunha entrou neste momento da conversa. Empallideceu. Quiz retirar-se, mas um amigo indiscreto sem o saber o tomou pelo braço, e lhe disse:

— Ouça, e diga-nos a sua opinião.

João da Cunha tornou se livido. A sua physionomia, naturalmente sem expressão, tornou-se neste momento marmorea. Mas, procurando vencer o effeito que lhe havia produzido este inesperado convite, respondeu com voz abafada:

— Quando o inimigo não tem fortuna nem posição para hombrear com seu adversario, todos os meios são bons para nos livrarmos delle.

Alfredo levantou-se como um raio. Seus olhos brilhavam; seus cabellos em desordem davam-lhe um aspecto singular. Encaminhou se para o meio da sala, e encarando João da Cunha disse:

— Essa é a linguagem dos cobardes! E' a linguagem dos homens que, faltos do sentimento da dignidade humana, não vacillam, por seus instinctos ambiciosos ou ridiculos, attentar nas trevas contra aquelles que lhe fazem tropeço á realisação de seus projectos criminosos! Infame do que assim procede! O homem, porém, de educação, ainda que não tenha tido a casualidade de nascer na opulencia, só tem, ou antes só emprega uma arma para combater tão baixo e vil adversario — um odio profundo, mas eterno!

Estas generosas palavras do mancebo foram acolhidas por um applauso geral. Todos o felicitaram, porque todos antipatisavam com João da Cunha.

Este fez-se desentendido e procurou novamente retirar-se da sala, apezar da provocação directa que lhe fôra dirigida.

Mas vendo que o não podia fazer por não achar a occazião opportuna, ficou em um verdadeiro supplicio; porquanto estas palavras do mancebo lhe davam completamente a saber que elle era conhecedor da traição que lhe armára.

Alfredo continuou:

— Ainda redobra, porém, a baixeza do traidor, quando, provocado em face, finge não comprehender a affronta, e procura esquivar-se na sombra, como procurou alli sepultar o seu crime! O que farieis vós, mancebos generosos, á semelhante homem? Esbofetea-lo no meio da rua, ou expô-lo no meio de uma sala ao ridiculo de todos os convivas?

— Votamos pela ultima hypothese.

— Pois bem, accrescentou Alfredo, o miseravel....

O pai de Julieta entrou neste momento. Como se não tivesse ouvido nada, e ignorasse completamente a conversação, deu o braço a Alfredo com extrema amabilidade, e convidou a todos para dansarem uma nova quadrilha.

Terminada esta, Alfredo quiz retirar-se e foi encontra-se com Julieta. Esta estava radiante de jubilo. Juca tinha contado a seu pai o procedimento de João da Cunha para com Alfredo, e o velho, que era um homem honrado, ficou indignadissimo. Deu até a entender, a seu filho que se Alfredo lhe pedisse a mão de Julieta, não duvidava conceder-lh'a.

Ao dar-lhe esta ultima nova Julieta córou.

O mancebo, dirigindo-se para casa, não cabia em si de contentamento.

Sem que Alfredo procurasse de modo algum dar publicidade a semelhante successo, e antes pelo contrario procurasse todos os meios de o evitar, o certo é que uma voz mysteriosa se encarregou de o fazer, e de tal modo que o rico e poderoso João da Cunha vio-se obrigado a regressar á sua fazenda para eximir-se a continuar a ser alvo do desprezo de uns, dos chascos de outros, e, para tudo dizer, da indignação geral, que por toda a parte o perseguia e apontava com o dedo.

A Providencia encarregara-se de certo de sua justa punição moral. Perdida toda a esperança de realisar o casamento ambicionado, João da Cunha resolveu partir, quanto mais que até lhe parecia ver-se abandonado daquelles proprios que d'antes o protegiam.

Alfredo continuou a frequentar com mais assiduidade a casa dos pais de Julieta, onde de dia para dia era tratado com mais amizade e interesse.

Moço de fina educação, de grande talento, e apto para desempenhar os mais elevados encargos sociaes, chegou mesmo a conquistar em pouco tempo de intimidade a sympathia d'aquelles mesmos que se lhe haviam outr'ora mostrado adversos.

Elle bem os conhecia, mas esqueceu a offensa, porque em todo o caso é sempre preferivel a aliança, e tornou-os por este modo solidarios com os seus projectos.

Julieta pelo seu lado pôz em pratica neste sentido todos os seus intelligentes recursos, e a victoria foi n'este ponto completa para ambos.

Quando o momento foi julgado favoravel, o pedido de Alfredo teve o mais lisongeiro acolhimento da parte dos pais de Julieta.

Convencionou-se o dia das nupcias, e houve por essa occasião uma festa real. E' escusado dizer que desta vez João da Cunha não fazia parte dos convidados.

Na noite em que Alfredo pedio Julieta em casamento, quando se dirigio para casa vio um homem encaminhar-se para elle e perguntar-lhe:

— Já não me conhece?

— Quem és tu?

— O Alipio.

— Ah!

— Meu amo, é chegado o momento de me fazer o favor que lhe pedi.

— Estou prompto, e então hoje com dupla vontade, porque sou feliz.

— Eu já sei tudo. As novidades para mim correm depressa. Vai casar com a Sra. D. Julieta, e será em toda a extensão da palavra um homem invejavel.

— Mas o que queres tu, finalmente?

— Ser seu criado,

— Meu criado?

— E' verdade.

— Mas os teus precedentes não te abonão, e não pódes dar-me uma garantia de tua fidelidade futura, quando começou e se é verdadeira a tua regeneração moral!....

— Eu lhe conto. Principiou no dia em que eu vi, que um homem que tinha o seu assassino vencido e subjugado, foi o primeiro a salvar-lhe a vida! Este dia tornou-se memoravel para mim. Reconciliei-me com os meus semelhantes, com a sociedade, e comecei tambem a acreditar em Deus!

Havia nas palavras de Alipio uma tal expressão de sinceridade, uma tal unção de verdadeiro arrependimento, que o coração impressionavel de Alfredo sentio-se commover, e fez-lhe a promessa pedida, contractando-o desde aquella noite a seu serviço.

Alfredo não podia fazer um casamento mais afortunado; nem homem algum teve um criado mais fiel.

HOPES.

UM POUCO DE TUDO

VIAGENS DOS PORTUGUEZES Á INDIA.—E' uma relação de viagens de Portuguezes á India tirada de um codice de letra antiga, existente na bibliothéca de Evora, e que differe da que publicou o *Panorama* no 4º volume da 1ª serie:

1497—2 de junho—partio de Lisboa Vasco da Gama.

1500—9 de março—Pedro Alvares Cabral com 13 navios.

1501—15 de março—João da Nova com 4 navios.

1502—10 de fevereiro—Vasco da Gama (pela 2ª vez) com 15 navios.

1503—6 de abril—Affonso de Albuquerque com 3 navios.

1503—14 de abril—Francisco de Albuquerque com 14 navios.

1503—? de maio—Antonio de Saldanha—?

1504—22 de abril—Lopo Soares com 13 navios.

1505—25 de abril—D. Francisco de Almeida com 20 navios.

1505—18 de maio—Pero da Maya com 6 navios.

1506—6 de março—Tristão da Cunha com 11 navios.

1507—12 de abril—Jorge de Mello Pereira com 11 navios.

1507—15 de abril—Idem.

1507—20 de abril—Idem.

1508—4 de abril—Diogo Lopes de Sequeira, almotacé-mór, com 4 navios.

1508—9 de abril—Jorge de Aguiar com 8 navios.

1509—12 de março—D. Fernando Coutinho, marechal, com 15 navios.

1510—12 de março—Diogo Mendes Vasconcellos com 4 navios.

1510—12 de março—João Serrão com 3 navios.

1510—16 de março—Gonçalves de Sequeira com 7 navios.

1511—25 de março—D. Garcia de Noronha com 6 navios.

1512—Jorge de Mello Pereira com 8 navios.

1512—25 de março—Garcia de Souza com 4 navios.

1513—20 de março—João de Souza de Lima com 4 navios.

1514—27 de março—Christovão de Brito com 5 navios.

1814—2 de junho—Sebastião de Souza com 3 navios.

1515—7 de abril—Lopo Soares com 15 navios.

1516—4 de abril—João da Silveira, trinchante de el-rei, com 5 navios.

1517—9 de abril—Antonio de Saldanha com 5 navios.

1517—?—Fernão de Alcaçova com 3 navios.

1517—?—Fernão Peres de Andrade—?

1518—27 de março—Diogo Lopes com 10 navios.

1519—23 de abril—Jorge de Albuquerque com 9 navios.

1520—6 de abril—Jorge de Britto com 10 navios.

1521—5 de abril—D. Duarte de Menezes com 11 navios.

1522—15 de abril—(Não diz quem) 3 navios.

1523—9 de abril—Diogo da Silveira com 6 navios.

1524—9 de abril—Conde da Vidigueira, almirante da India, com 13 navios.

1525—25 de abril—Filippe de Castro com 4 navios.

1526—8 de abril—Francisco de Anaya com 4 navios.

1527—20 de março—Manoel de Lacerda com 4 navios.

1528—18 de abril—Nuno da Cunha com 11 navios.

1529—2 de abril—Diogo da Silveira com 3 navios.

1530—15 de março—(Não diz quem) 7 navios.

1530—3 de abril—(Idem.)

1530—6 de abril—(Idem).

1531—20 de abril—(Idem) 5 navios.

1532—10 de abril—D. Estevam da Gama com 6 navios.

1533—?—João Pereira com 6 navios.

1533—?—Pedro de Castello Branco com 11 navios.

1534—12 de março—Martim Affonso de Souza com 4 navios.

1535—8 de março—Fernando Peres de Andrade com 6 navios.

1536—10 de março—Jorge Cabral com 4 navios.

1537—12 de março—D. Pedro da Silva da Gama com 5 navios.

1537—12 de março—(Não diz quem) 5 navios.

1538—6 de abril—D. Garcia (de Noronha?) com 10 navios.

1539—24 de março—Pero Lopes de Souza com 5 navios.

1540—25 de março—Francisco de Souza Tavares com 3 navios.

1541—7 de abril—Martim Affonso de Souza com 5 navios.

1542—23 de abril—(Não diz quem) 4 navios.

1543—25 de março—Diogo da Silveira com 4 navios.

1544—19 de abril—Fernão Peres de Andrade com 4 navios.

1545—28 de março—D. João de Castro com 5 navios.

1546—8 de abril—Lourenço Pires de Tavora com 5 navios.

1546—3 de dezembro—Leonel de Souza—?

1547—23 de março—D. Francisco de Lima com 4 navios.

1547—28 de março—Idem.

1548—6 de fevereiro—D. João Henriques com 2 navios.

1548—?—João de Mendonça com 3 navios.

1548—?—Manoel de Mendonça com 5 navios.

1549—20 de março—(Não diz quem) 5 navios.

1550—? de maio—D. Affonso de Noronha com 4 navios.

1551—10 de março—Diogo Lopes de Souza com 7 navios.

1551—17 de março—Idem.

1551—20 de março—Idem.

1552—24 de março—Fernão Soares de Albergaria com 5 navios.

1553—24 de março—Fernão de Alvares Cabral com 3 navios.

1554—2 de abril—D. Pedro Mascarenhas com 5 navios.

1555—1 de abril—D. Leonardo de Souza com 4 navios.

1556—30 de março—D. João de Menezes Sequeira com 4 navios.

1557—5 de abril—D. Luiz Fernandes Vasconcellos com 5 navios.

1557—30 de abril—Idem.

1558—7 de abril—D. Constantino, viso-rei, com 3 navios.

1559—28 de março—Pero Vaz de Sequeira com 4 navios.

1560—20 de abril—D. Jorge de Souza com 5 navios.

1561—9 de março—Conde do Redondo, viso-rei, com 4 navios.

1562—16 de março—D. Jorge Manoel com 5 navios.

1563—16 de março.—D. Jorge de Souza com 3 navios.

1564—19 de março—D Antão de Noronha, viso-rei, com 3 navios.

1565—25 de março—Francisco de Sá com 3 navios.

1567—18 de março—João Gomes da Silva com 3 navios.

1568—7 de abril—D. Luiz de Athaide, viso-rei, com 4 navios.

1569—25 de março—Filippe Carneiro com 4 navios.

1569—18 de abril—Francisco Barreto com 3 navios.

1570—9 de março—Jorge de Mendonça com 3 navios.

1570—13 de outubro—Manoel de Mesquita com 1 navio.

1571—17 de março—D. Antonio de Noronha, viso-rei, com 4 navios.

1572—18 de março—Duarte de Mello com 3 navios.

1573—9 de abril—D. Francisco de Souza com 3 navios.

1573—31 de dezembro—Bartholomeu de Vasconcellos com 1 navio.

1574—21 de março—Ambrosio de Aguiar com 4 navios.

1575—14 de março—D. João de Castello Branco com 3 navios.

1576—7 de março—Ruy Lourenço de Tavora, viso-rei, com 3 navios.

1577—27 de março—Pantaleão de Sá com 3 navios.

1577—6 de outubro—Conde de Athougula, viso-rei, com 2 navios.

1578—14 de março—Jorge da Silva com 2 navios.

1578—2 de outubro—João de Mello Sampaio e D. Estevão de Menezes com 2 navios.

1579—4 de abril—João de Saldanha com 4 navios.

1580—4 de abril—Manoel de Mello da Cunha com 3 navios.

1581—4 de abril—D. Francisco de Mascarenhas, viso-rei, com 4 navios.

1582—3 de abril—Antonio de Mello Castro com 3 navios.

1583—8 de abril—O mesmo—?

1584—10 de abril—D. Duarte de Menezes, viso-rei, com 5 navios.

1585—13 de abril—Fernão de Mendonça com 5 navios.

1586—12 de abril—D. Jeronymo Coutinho com 6 navios.

1587—26 de março—Francisco de Mello com 5 navios.

1588—1 de abril—João Toar Caminha com 5 navios.

1589—4 de abril—Bernadin Ribeiro Pacheco com 5 navios.

1590—9 de maio—Mathias de Albuquerque, viso-rei, com 4 navios.

1590—25 de outubro—Diogo Pereira Tibaú com 1 navio.

1590—19 de dezembro—Ruy Gomes com 2 navios.

1591—4 de abril—Fernão de Mendonça com 5 navios.

1592—7 de abril—Francisco de Mello com 4 navios.

1593—4 de abril—D. Luiz Coutinho com 2 navios.

1594—23 de março—Ayres de Miranda com 2 navios.

1595—12 de abril—João da Saldanha com 4 navios.

1596—10 de abril—Conde da Vidigueira viso-rei, com 5 navios.

1597—25 de abril—D. Affonso de Noronha com 2 navios.

1598—4 de abril—D. Jeronymo Coutinho com 4 navios.

1699—6 de fevereiro—O mesmo com 3 navios.

1699—22 de março.—Simão de Mendonça com 3 navios.

1600—4 de abril—Ayres de Saldanha com 4 navios.

D. Jeronymo Continho, em 1598, sahio á barra a 4 de abril, mas voltou por estar o bloqueio formado pela esquadra ingleza, de modo que nesse anno não foi á India.

Tambem conta que o primeiro elephante que da India veio á Portugal foi um que trouxe em setembro de 1506, o capitão-mór Pero da Maya.

—

O IMPERIO INDIANO.—Uma correspondencia de Londres faz menção de medidas importantes, tomadas pelo governo inglez para consolidar o seu dominio na India. Fallase de um tratado de alliança offensiva e defensiva com o Afghnistan, o que significaria a inauguração de um novo protectorado britannico. Segundo parece, as authoridades britannicas na India teem sobretudo em vista collocarem Herat ao abrigo de uma surpreza.

—

NOVA MEDUSA.—Quem não se lembra do affictivo espectaculo da jangada da fragata «Medusa»? Pois parece que o célebre e sinistro successo tão teimosamente recordado outr'ora pelo célebre dramalhão, teve ha pouco tempo uma triste imitação, porque consta que o paquete-correio francez «Ville de Paris» recolheu nos mares da America sete desgraçados, resto da tripulação de uma goleta que fluctuava ao largo, quasi todos em um estado visinho da morte. Parece que pouco havia a esperar de todos os disvelos prodigalisados áquelles infelizes.

—

CUSTAS DOS PROCESSOS FENIANISTAS.—Um jornal de Manchester calcula que os recentes processos dos fenianos intentados naquella cidade hão de custar perto de..... 32:000$000.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.